ANNO 86

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 315

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

[illegible] 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

[illegible]

RECIFE — SEGUNDA-FEIRA 5 DE DEZEMBRO DE 1910

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

O ministro da Allemanha

Rio, 3 (retardados)

O ministro da Allemanha, em nome das companhias de navegação, teve demorada conferencia com o dr. Rivadavia Correia, ministro do interior, sobre os meios de dar desenvolvimento ao posto sanitario do Pará, de modo que sejam os navios suspeitos isentos dos perigos da quarentena na ilha Grande.

O ministro Rivadavia communicou ao ministro allemão que o governo faria estabelecer o serviço, havendo incumbido os drs. Oswaldo Cruz e Figueiredo de Vasconcellos de estudarem os meios de installar o lazareto na ilha de Itatuoca.

Denegação de habeas-corpus

O Supremo tribunal federal negou ordem de *habeas-corpus* ao capitão de corveta Costa Mendes, commandante da flotilha quo bombardeou a cidade de Manáos.

Agradecimentos pela amnistia

O marechal-presidente recebeu varias commissões dos moradores de Botafogo as quaes vinham agradecer a amnistia concedida aos marinheiros.

Cambio

Todos os bancos affixaram a taxa de 16 3/16.

Elogios merecidos

Rio, 4

Têm sido alvo dos applausos dos jornaes as nomeações ultimamente feitas pelo ministro da marinha.

Especialmente se destacam dentre ellas as dos almirantes Huet Bacellar—um distinctissimo profissional—para chefe da commissão naval na Europa, e Julio Cesar de Noronha para o logar de inspector do arsenal de marinha daqui.

Medidas de economia

O general Dantas Barretto, ministro da guerra, assignará amanhã a portaria dispensando os picadores do exercito.

O governo insiste para que sejam tomadas severas medidas de economia em todas as repartições federaes.

Faculdade de medicina

Foi nomeado vice-director da Faculdade de medicina o dr. Leitão da Cunha.

O marechal Hermes

O marechal Hermes passeou hontem, a pé, pela rua do Ouvidor e Avenida Central, acompanhado apenas do seu ajudante de ordens, capitão Junqueira.

Projecto de força naval

A camara dos deputados remetteu ao senado o projecto de fixação da força naval no anno vindouro.

Levante da flotilha de Matto Grosso

Sublevaram-se os marinheiros da flotilha de Matto Grosso, os quaes queriam acompanhar ó movimento dos daqui.

Felizmente o levante foi logo suffocado devido a energia dos officiaes ficando restabelecida a paz naquelle Estado.

Correio do Recife

No correio dahi foram promovidos: a chefe de secção, Joaquim Lopes Netto; a 1.º official José Lima Dias; a 2º dito Gastão de Mello Guerra.

Collectoria de Barreiros

Foi nomeado collector federal de Barreiros e Rio Formoso nesse Estado, o sr. Manuel Narciso Viçosa.

Senador Pinheiro Machado

O senador Pinheiro Machado partiu para a cidade de Campos.

Dr. Gonçalves Ferreira

Está inteiramente restabelecido o senador Gonçalves Ferreira.

S. exc. compareceu hoje ao senado.

General Salustiano dos Reis

Para inspector da 4.ª região foi nomeado o general Salustiano dos Reis.

Natalicio do senador Quintino

Passou hoje o anniversario natalicio do senador Quintino Bocayuva.

Por auspicioso acontecimento foi o venerando estadista extraordinariamente felicitado.

Politica paraaense

Correm insistentes boatos de radical rompimento na politica situacionista do Pará, entre o governador dr. João Coêlho e o senador Antonio Lemos.

Ao que se propala o dr. João Coêlho será apoiado no congresso federal pelos srs. Lyra Castro, Justiniano de Serpa e Passos de Miranda.

Negocios do Acre

Além das nomeações para o Acre, a que me reporto noutro telegramma, o governo cogita de fazer outras substituições de funccionarios naquelle territorio.

O governo pensa tambem em submetter ás ordens immediatas dos prefeitos as forças locaes.

O general Pedro Paulo

Foi chamado a esta capital o general Pedro Paulo, afim de assumir a inspecção da 8.ª região.

O general teve ordem de regressar ao Pará com a força que levou para Manáos, quando da reposição do governador Bittencourt.

Nomeações e demissões de prefeitos

Foram assignados os decretos exonerando os engenheiros Leonidas de Mello, Candido José Mariano e coronel João Cordeiro, dos cargos de prefeitos do Alto Acre, Alto Purús e Alto Juruá.

Foram nomeados para substituil-os os srs. Deoclecio Coêlho de Souza, Godofredo Maciel e Pedro Avelino, respectivamente.

General Thaumaturgo

O governo louvou o general Thaumaturgo de Azevedo pelos relevantes serviços prestados no commando da policia.

O pintor Francisco Marina

O dr. Rivadavia Correia, ministro do interior, negou haver sido expedido titulo de cidadão brasileiro ao pintor Francisco Marina que acaba de conquistar o premio de viagem a Europa.

EXTERIOR

O cholera na Madeira

Lisbôa, 4

Reappareceu o cholera na Madeira.

Ante-hontem registraram-se ali 15 casos.

A Republica em Portugal

Foi suspenso o director da thesouraria de Perestrell.

— No quartel do batalhão 5.º de infantaria foram inaugurados festivamente os retratos de Theophilo Braga, chefe do governo provisorio e coronel Xavier Barretto, ministro da guerra.

Crime politico

Madrid, 4

Um desconhecido tentou assassinar o sr. La Cierva, ex-ministro do interior.

Preso o criminoso e interrogado nada declarou que pudesse esclarecer a policia.

Licenceamento de reservistas

Paris, 4

Foram licenceados os reservistas das localidades inundadas pela cheia.

A inundação

Continua impetuosa a inundação.

O governo se esforça em soccorrer os sinistrados.

O martyrologio da aviação

Roma, 4

Em consequencia de um desastre occorrido com um biplano militar falleceram o engenheiro Camarrota e o soldado Castellani.

A revolução no Mexico

New-York, 4

Continua com exito vario o movimento revolucionario nas provincias septentrionaes do Mexico, notadamente nas de Chihuahua e Coahulia, onde as fileiras dos insurrectos contam com avultado numero de partidarios.

Tribunal de Haya

Washington, 4

O sr. Elihu Root, ex-ministro das relações exteriores, será nomeado representante dos Estados Unidos no Tribunal arbitral de Haya.

Estrada de ferro

Santiago, 4

O dr. Emilliano de Figueiroa, presidente da Republica partiu hontem, em companhia de varios ministros para inaugurar a estrada de ferro de Papudo a Rayadé.

De Napoles a Athenas

NOTAS DUM VIAJANTE

Em Brindisi, ao descer do trem que me trouxera de Napoles, um empregado da Agencia Cook informou me que o vapor para Constantinopla sairia ás 11 da noite.

— São 8 horas, disse-me elle, o senhor tem, portanto, 3 horas para jantar, dar um passeio e installar-se na sua cabine. E era tempo de mais. Brindisi não tem attractivos. Cidade pequena, modernisada ás pressas sem arte e sem belleza, tem apenas este movimento que lhe dão os passageiros do Oriente, na curta demora dos paquetes no porto. No entanto foi, nas antigas éras, uma cidade rica, heroica e decantada: berço de Pacuvio e tumulo de Virgilio.

Não ás 11, mas á meia-noite, deixava o *Romania* o porto de Brindisi, demandando a costa da Albania. No convez, quasi ás escuras, nem mais um passageiro. Debruçando-me da amurada, no silencio e solidão d'uma noite fria de março, ali fiquei, por largo tempo, a ver como o barco rapido cortava as aguas mansas do Adriatico, debaixo dum claro céo marchetado de estrellas...

No dia seguinte ás 2 da tarde, entravamos em Corfú. A risonha e pacata cidadesinha grega encantou-me com a doçura do seu clima, com as suas ruas pittorescas e as suas ilhotas verdejantes, recanto feiticeiro onde se poderiam abrigar tranquillamente os que amam e não querem ser perturbados nos seus amores... Ao voltar do Achilleion, soberbo palacio de propriedade do Kaiser, todo cercado de jardins duma opulenta belleza era já a hora da partida do vapor. Momentos depois, Corfú desapparecia dos meus olhos, e não sei porque, me veio então a idéa dum naufragio nestas plagas, onde outr'ora lavavam roupa as filhas dum rei,—e a visão de Nausicaa, fugindo de Ulysses e a elle voltando para acolhel-o emfim como a um hospede querido, desenhou-se nitida no meu espirito, que tal é o poder eternamente grande das grandes creações.

Certo, essa idéa de naufragio derivava-se naturalmente duma simples reminiscencia de coisas que eu lera ha tempos, tão antagonica era a mesma com a doçura daquella tarde serena em que, sobre as mais tranquillas aguas, navegavamos a caminho de Patras. O *Romania* devia entrar, antes da noite no canal Viscardo que separa Cephalonia de Ithaca. Esta ultima, tornada celebre pelos cantos homericos, appareceu-nos ao longe, nos ultimos clarões do dia, sob a forma duma ilha montanhosa e selvagem, aberta em calhetas innumeraveis.

Em Patras, nada de interessante. Ahi, felizmente, o vapor demorou-se pouco tempo, largando logo com destino ao Pireu.

Como é realmente lindo esse trecho de viagem por mar entre Patras e o Pireu, atravessando-se o canal de Corintho, que tem apenas 22 metros de largura, e sobre o qual passa o caminho de ferro que vae de Patras a Athenas!

Passámos perto de Delphos, e eu tive pena de não poder visitar a lendaria cidade, certo embora, de que em vez do templo, onde Apollo ditava antigamente os seus oraculos pela bocca de Pythia, ali encontraria hoje, com esses mesmos nomes, dois hoteis apenas, pelo meu Guia indicados como não sendo dos peiores...

O Pyreu, onde chegámos ás 3 da tarde, deu me, de subito, um impressão penosissima.

Desoladora paisagem! Em toda esta costa rochosa dum paiz sem vegetação e sem sombra, esteril e crestado, em vão eu buscaria encontrar a Grecia de outr'ora, a Grecia de tradição, a sagrada Hellade, cheia de flôres e fructos, trabalhada pelos braços de milhares de escravos, a Grecia celebrada pelos poetas e que me devia, de prompto, encantar os olhos e falar á alma.

Quem viaja para distrair-se, olha a terra em que se acha como se fôra um espectaculo; tudo observa com certo desprendimento, pois de tudo lhe não ficará, na sua vida, mais do que uma simples imagem. Tal era o meu caso.

Outro será sem duvida o do homem que se expatria; este poisa sobre a sua nova habitação olhares inquietos, interrogadores.

Com a ancia de vêr Athenas, fui dos primeiros que desceram de bordo para tomar o trem electrico que, de 15 em 15 minutos, parte para a velha Capital.

Durante a viagem, para onde quer que eu olhasse, eram terras côr de cinza, eram collinas rachadas, a mesma aridez, e a mesma triste aspereza das coisas que nos confrange a alma. Não ha em volta de Athenas, nem um só arrabalde: não ha ahi casas, nem arvores, mas o deserto, onde se escancaram boccas no flanco dos outeiros rochosos.

Os que se habituaram a vêr cidades que de todos os lados invadem os campos, ligando-se estes ás aldeias e as villas; tectos que fumegem, e por toda a parte, a accentuação do trabalho benefico do homem transformando a terra indifferente, hão de ter, em face dos arredores de Athenas, uma inquietação dolorosa. Esta é a primeira impressão a que se não póde deixar de sentir ahi onde parece que já não ha traços da mão do homem, e falta o carinho das grandes arvores que nos abrigam e protegem. Compreende-se então aquella pergunta que fizera Gauthier, avistando Cerigo, a antiga Cithera, e não se esta longe de suppôr o hellenismo um mero tecido de fabulas, duvidando-se mesmo que este solo denudado e pobre tenha sido, coberto de glorias, a terra de eleição, e a mais rica de quantas houve em obras de immortal belleza.

Cedo, porém, o olhar se habitua ao severo aspecto dos campos da velha Attica, e o seu encanto se nos revela sem suggestão nem romantismo, diante desta natureza que se impõe, simplesmente, em sua serenidade. Foi assim que eu não tardei a admirar estes logares, onde nada nos afaga os caprichos do sentimento; comecei a vel-os com olhos calmos, sem febre nem desejos, e breve eu era no meio delles um conquistado a tal ponto, que já não concebia houvesse em todo o mundo um quadro mais completo, mais harmonioso.

Ahi, sobre esta terra nua e devastada, quando o sol brilha, a sua luz se reflecte nas facetas das rochas. Todas as coisas que pareciam apagadas se coloram e se animam. No extremo do horisonte, a massa das montanhas se desafoga e se adelgaça na transparencia do ether. As mais distantes guardam o seu debuxo nitido; nenhuma vegetação rompe a ondulosa flexibilidade das linhas. Os ruidos da cidade todos ao mesmo tempo claros e distinctos, elevam-se no ar sonoro, sem o confuso rumor das outras cidades. Além, para os lados de Salamina o mar brunido e reluzente, dir-se-ia um espelho de prata. Mais ao largo, azul-escuro sob a abobada pallida e luminosa do céo, elle banha de vida e de alegria o corpo descarnado da Attica. Beija com ternura a costa sinuosa desta terra indigente, levando nas embarcações de velas pandas o trigo que falta aos habitantes.

A vida, ausente do interior das terras agita-se ao longo de suas praias.

Certo, elle não apparece ali como a barreira, o abysmo; antes poder-se-ia chamal-o a planura movediça que, laborada constantemente pela prôa dos veleiros, alimenta a Grecia unindo-a aos paizes abundantes.

Uma vez em Athenas, passei rapidamente pelas ruas e praças da cidade moderna, cujo aspecto banal contrasta evidentemente com a forma rigida, mas encantadora, dos seus arredores. Attrahia-me sobretudo a Acropole,—e a Athenas moderna, edificada sobre este solo veneravel e na proximidade das mais bellas ruinas do mundo, pareceu me antes uma profanação do que um testemunho, como já disse alguem, de que ella «longe de se confinar no culto do passado, entende voltar-se para o futuro e recomeçar a sua historia».

A Acropole! Eis-me em face do *rochedo divino*, que a vista abrange no seu conjuncto, ao mesmo tempo assombroso, risonho, monumental e empolgante! Templos brancos servem-lhe de corôa. Branca é a paisagem sem sombra que logo me domina.

Em torno, como que tudo se harmonisa com esta architectura sem vida.

Até a propria vegetação estiola-se e desapparece. Arbustos e plantas rasteiras, que se não atrevem a crescer, têm, sobre este solo já exhausto, d'onde sahem, o aspecto de coisas mortas tambem. Debaixo dum outro céo, estas ruinas famosas teriam ennegrecido de ha muito. Aqui, a natureza teve inveja talvez de tão admiraveis construcções humanas, e, por isso, pintou-as com as mesmas cores das rochas visinhas.

Quero crer que se se fizesse a restituição completa da Acropole, com o seu amontoamento de templos e de porticos, e assim surgisse aos meus olhos perfeitamente tal como fôra, o meu deslumbramento não seria maior do que diante da sua imagem, tão cheia de historia,—em frente destes marmores brancos, mortos para sempre, sob a luz do sol esplendido que já os não pode animar.

E agora, vendo-os de perto e interrogando, um por um, todos estes monumentos, se elles me não lembram de prompto os factos aqui desenrolados, dão-me na harmonia maravilhosa das suas linhas, á falta de saber technico, o sentimento desta simples perfeição, desta belleza acabada, além da qual nenhuma concepção se torna possivel.

O Parthenon, a mais completa construcção artistica da antiguidade, ergue-se ainda, em plena luz, com a sua columnata inabalavel, debaixo do céo azul, que lhe serve de tecto resplandecente.

O Erechteion, o templo estrictamente jonico, o mais venerado dos Athenienses, distingue-se pela graça de seus porticos e pelo encanto de sua decoração.

Mas, do mesmo modo que tantos outros antes de mim, eu não posso fugir á seducção irresistivel da galeria das Cariatides, sem duvida um dos mais bellos pedaços da architectura grega, considerada como uma obra-prima de elegancia e delicadesa. Quantos já se não extasiaram na contemplação destas seis virgens de pedra, d'uma belleza nobre e vigorosa, supportando com tanta graça o peso do tecto, como se o tecto não pesasse!

Um escriptor, meu amigo, ao voltar de Athenas, disse-me que, deante da Acropole, se sentira um tanto desilludido, no auge mesmo duma admiração sincera.

Falta-lhe, insinuava-me elle, essa alegria que a belleza viva proporciona a quem a descobre pela primeira vez.

Ah! certamente a belleza da Acropole permanece aos nossos olhos muda e morta, a despeito das nossas lembranças classicas e do enthusiasmo que, como perfeição, ella nos causa. E' triste, com effeito, sentir que estes monumentos de marmore, creados outrora com tanto amor, e onde se nutria a vida duma cidade fulgurante, ja não possam suscitar no coração dos homens emoções espontaneas.

O estheta, ou mesmo o letrado, sei bem que não procura ver em taes antiguidades senão um espectaculo artistico ou um documento interessante. A nós outros, porem, simples mortaes, como que é uma necessidade da propria natureza pedir ás obras d'arte e ás reliquias do passado um quer que seja de illusão que nos embale o espirito,—um écho ao menos que responda aos nossos sonhos e aos nossos desejos.

Devotos do santuario da Acropole, no fervor das suas orações e tambem das suas hyperboles, têm, como Renan, na mais alta e suggestiva eloquencia, preparado essa decepção dos peregrinos a quem sómente as qualidades plasticas não satisfazem, e, além da belleza perfeita, que é a Acropole, querem nella encontrar uma alma, que, infelizmente, lhes falta.

Sem duvida, é o homem mesmo quem empresta ás coisas a sua sensibilidade, dando-lhes um pouco do seu eu; mas ainda assim é preciso que nellas resida uma virtualidade de sonho, um motivo latente que faça vibrar os seus nervos e empolgue a imaginação.

Alguem já escreveu que, entre as obras primas admittidas, umas ha que conservam para sempre a sua mocidade fecunda, outras, porém, cujo encanto parece irremediavelmente perdido e sem nenhuma efficacia. A Acropole, ao meu ver, faz parte destas ultimas. Admiro a como um todo irrepreensivel de linhas e de côres, levado a effeito numa paizagem que tanto lhe convém—paizagem unica onde a arte humana e a natureza divina fazem troca de belleza, num acôrdo mutuo de ornamentação incomparavel.

Tem-se uma soberba vista sobre o golpho Saronico, hoje de Egina, do terraço onde, segundo a lenda, Egeu espreitou a vela do navio, que trazia o seu filho Theseu. Toda a costa attica ahi se espreguiça indolentemente sobre o mar donde emergem, por traz das ilhas visinhas—Hydra, Egina, Salamina—as montanhas longinquas da Argolida e do Peloponeso. Ao pé da Acropole, além da rocha circular do Pnyx e da collina das Nymphas, onde dizem se iam arrastar as mulheres estereis, no desejo ardente da maternidade, estende se a planicie sem sombra, cortada apenas de algumas symbolicas oliveiras.

Quando deixei a Acropole, o sol deixava tambem o céo, doirando, no fim do dia, os cabeços dos montes e as pedras brancas das ruinas. Solenne, no fundo do horizonte, resplandecia o Hymeto, e uma nuvem sequer não toldava a limpidez do céo immaculado. Havia no céo, na terra, em todas as coisas, um quer que seja de divino e mystico, que me levava ao extase. Se extatico não fiquei, bebi, comtudo, a doçura meliflua da tarde luminosa e da paizagem cerula, que ainda hoje trazem ás minhas lembranças um resto de embriaguez.

Odilon Nestor.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1½ dia, ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1½ dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, de 6 ás 10 horas, sessões continuas;

Cinema Guarany, em Olinda, de 6 1½ ás 10 horas da noite, sessões continuas.

Missas—Rezam-se

Tenente-coronel Eduardo Antunes de Albuquerque Mello, 7.º dia, matriz da Bôa Vista, 8 1½ horas;

capitão Tito Salvador Alves de Azevedo, primeiro anniversario, matriz de Santo Antonio 8 1½ horas;

Maria do Rozario Pinheiro, 1.º anniversario, matriz da Bôa Vista, 7 1½ horas;

Cornelio da Fonseca, segund anniversario, matrizes de Agua Preta, Palmares, Tamandaré, 8 horas;

padre José Affonso de Lima e Sá, egreja de N. S. do Paraizo, 8 1½ horas;

Sergio Diniz de Moura Mattos, matrizes de Aripibú, Gameileira, Amaragy, 10 horas da manhan.

Leilão—Realiza-se:

AGENTE VERNET, 9 horas da manhan praça do Arsenal de marinha, materiaes das demolições das obras do porto.

Publicações a pedido—Inserimos:

Lei n. 83.—Orçamento do municipio de Palmares, para o exercicio de 1911:

Goyanna.—Methodio Maranhão.

×

Escola de aprendizes marinheiros

Como estava annunciado, realizou-se hontem o almoço offerecido pelo capitão tenente Agenor de Souza, commandante da Escola de aprendizes marinheiros aos seus subordinados que têm de seguir proximamente para o Rio de Janeiro onde vão fazer parte do corpo de marinheiros, e suas familias.

A' 1 e meia hora da tarde realizou-se a festa correndo tudo na melhor ordem possivel, graças aos esforços do ajudante daquella escola 1.º tenente Candido de Moraes que dirigiu todo o serviço.

Em uma outra sala foi servido tambem um lauto almoço ao 1.º tenente da armada portugueza Jayme de Souza e aos officiaes do 49.º de caçadores, do regimento policial, da 3.ª bateria independente e a outras varias pessoas que ali se achavam.

Ao champagne, o capitão-tenente Agenor de Souza usou da palavra lendo um bello discurso allusivo ao acto, e terminou saudando a divisa portugueza.

Ainda foram trocados varios brindes.

Tocou ali, a musica da escola.

×

No dia 29 do mez proximo findo, indo a mulher Severina Rosa da Conceição lavar uns pannos em um rio existente no municipio de Páo d'Alho, levou comsigo o seu filho José Rogerio de 4 annos de edade.

Ali chegando a referida mulher começou a fazer o seu trabalho quando ouviu uns gritos do pequeno que se achava no rio quasi a perecer afogado.

Immediatamente Severina da Conceição gritou por soccorro, sendo baldado porém os seus esforços, a creança já estava morta.

×

TIRO DO RECIFE

Com regular frequencia, effectuou-se, hontem, o primeiro exercicio individual com a arma.

Entre os associados d'esta associação foi levantada uma subscripção afim de se adquirir uma estante para livros, subscripção que já sóbe a quantia de duzentos e quarenta mil réis.

A *Papelaria Recife*, de propriedade do sr. Ernesto Chagas offerece um brinde do valor de cincoenta mil réis, ao artista que apresentar melhor projecto para a construcção da citada estante.

Os projectos deverão ser endereçados em subscripto fechado, ao sr. Heribaldo Dias da Costa, gerente da Pharmacia Martins, situada á rua Duque de Caxias n. 88, até o dia 20 do corrente.

Um associado acaba de offerecer uma mangueira para irrigar a frente do quartel, onde o mesmo se acha installado.

Greve?

A Cidade de Nazareth noticiou ante-hontem que se fala em greve dos operarios brasileiros da *Great Western*.

Desde alguns dias que existem vagos rumores de um levantamento grevista, incitado por alguns empregados da contadoria.

Sabemos mesmo que diversos machinistas têm recebido cartas nesse sentido, impellindo-os a um movimento geral de greve, *certos de que são protegidos por elementos valiosos que opportunamente se darão a conhecer.*

De investigação em investigação, chegamos á evidencia de que a *greve* que se prepara tem fins politicos.

Os minguados elementos opposicionistas desta terra não satisfeitos com os boatos que espalham de sua proxima ascensão ao poder illudindo a ingenuidade de uns e a maluquice de outros, querem perturbar profundamente a ordem publica, com um movimento que ferirá de morte os altos interesses da agricultura e do commercio, justamente na quadra em que maior é o volume das transacções e maior é a actividade das duas respeitaveis classes conservadoras.

O patriotismo opposicionista não quer agir por conta propria, vindo para as ruas revolucionar as cidades, arriscando-se ás incertezas e aos perigos que correm os arruaceiros.

Quer explorar com os direitos do operariado brasileiro da *Great Western*, assumindo uns tons paternaes para a defeza dos mesmos, quando essa politicagem outro interesse não tem que o de mostrar importancia fóra do Estado e arrojar a uma luta esteril, impatriotica e sobretudo antipathica, no actual momento, homens de trabalho, dignos sem duvida de melhores estimulos.

Infelizmente entre o proprio pessoal da *Great Western* ha quem se deixe levar pelas labias de certos pregadores, existentes na contadoria, onde promovem abaixo assignados de solidariedade e outros documentos reveladores de uma dose muito alta de anarchia mental.

Esses empregados da contadoria que abusam de sua situação, rebellando-se contra a superintendencia ingleza, a quem servem, e procurando envolver o operariado nas agitações de uma politicagem arruaceira, que não medrará, para honra desta terra, são os intermediarios entre os politiqueiros e o pessoal que é impellido á greve.

Confiamos que o operariado brasileiro da *Great Western* terá o bom senso o patriotismo e a dignidade de recusar o seu apoio a um movimento inconfessavel, que não é provocado por amor aos seus direitos, mas sim com os intuitos subalternos da anarchia e da desordem.

Um movimento grevista, em taes condições, será profundamente antipathico e contará com a má vontade de toda a população ordeira, das classes conservadoras, do governo do Estado, que se acha apparelhado para combatel-o em todas as emergencias e em todas as circumstancias e do proprio governo federal que ha de intervir forçosamente, na defesa do material que é propriedade da nação.

Reflictam os adeptos dessa greve projectada, nas consequencias desastrosas de um movimento dessa natureza.

A superintendencia da *Great Western* já está conhecedora da situação devendo agir, quanto antes pela defesa dos altos interesses que representa, que são tambem, neste momento, os interesses do commercio, da lavoura e acima de tudo os interesses da ordem publica.

Não faz muito tempo teve solução satisfatoria uma reclamação collectiva dos empregados da *Great Western*, que obtiveram augmentos de vencimentos, além de outros favores.

Todos devem estar lembrado do esforço empregado para a normalização dos serviços daquella empresa, que não ficou pouco onerada, attendendo aos grevistas de então.

Nova imposição actualmente é o que pode haver de mais desarrasoado e impatriotico.

Não, essa nova greve não vingará.

Vida artistica

A. de Gasperini e o seu estudo sobre a Nova escola musical da Allemanha.

Em 1866, A. de Gasperini, autor de varios livros de literatura musical, entregou á publicidade um estudo que intitulou—*A nova escola alleman*—occupando-se exclusivamente de Ricardo Wagner, de preferencia a qualquer outro dos grandes mestres da mesma escola.

Apezar de ter este naturalmente progredido, os editores do trabalho de A. de Gasperini, pensando talvez que o livro despertasse o interesse de outrora resolveram reimprimil o, dignando-se offertar um dos exemplares ao encarregado da secção reservada a assumptos de arte, no decano da imprensa latina.

Devemos corresponder a gentileza, apresentando os nossos agradecimentos aos editores e emittindo a nossa opinião sobre os merecimentos da obra.

Embora escripta em linguagem fluente e clara, embora a elevação de diversas dos seus conceitos, a *nova escola alleman* de A. de Gasperini nem sempre affirma a imparcialidade exigida em um critico de arte e dahi erros de apreciação em que o escriptor cae, para combater as censuras levantadas contra as theorias do mestre de Bayreuth, sobre o drama lyrico.

A prova, eil-a nesse periodo que se lê, na pagina 9 do livro:

« Permittam-me que, de passagem, diga: a arte privilegiada, a arte da Academia, da pureza, teve seu tempo; seu idéal mudou. Em vez de tornar-se flacida em mãos frivolas que serviam na em proveito de alguns, procura voltar-se para o lado das massas, inspirar-se nas multidões, para esclarecel-as com a sua luz purificante; emfim, longe de ser uma diversão, uma distração, um objecto de moda, alguma cousa de movel e fugitivo que se apodera dos nossos sentidos, a arte augmentou os seus dominios, fez-se interprete de nossas inspirações mais elevadas, mais generosas; mediu-se com o infinito, emfim attraiu-nos a si como a unica fonte inexgotavel em que podesse abeberar-se a alma humana a procura da verdade e dos seus esplendores. Desgraçados daquelles que não compreendem essa evolução profunda da arte moderna deante de uma sociedade abalada em si mesma e modificada em seus recessos! O verdadeiro sentido do trabalho que se realiza na ordem esthetica escapa-lhes em absoluto; são condemnados a adoração esteril do passado ao jogo mesquinho de formulas ôcas e impotentes.»

Formulas ôcas e impotentes!...

Mas, foram essas mesmas formulas as que a escola ultra-romanesca de Berlioz e Wagner, aproveitou, modificando-as, é verdade, porém, inspirando-se na sua logica e em sua força vital.

Apparentemente mudaram em essencia, não; são realmente e quando muito, transformações dessas regras que elevaram a musica á cathegoria de sciencia e que o sr. A. de Gasperini condemna, como inuteis e perigosas á propria arte.

A que ponto pode levar-nos o espirito de parcialidade!...

Como o autor do livro publicado em segunda edição, trata apenas de Ricardo Wagner, vamos expôr ligeiramente as theorias sustentadas pelo genial compositor allemão e, depois de examinal-as com a maior isenção de animo, chegaremos a conclusão que desejamos, para demonstrar o injusto conceito externado pelo sr. A. de Gasperini.

Os caracteristicos da reforma do drama lyrico defendida e levada ao excesso pelo mestre de Bayreuth, a quem um critico francez considerou impensadamente o *Marat da musica*, são tres: a união intima da acção scenica e da trama musical; a suppressão de toda solução de continuidade entre as scenas diversas, e emfim, o emprego systematico do *leit-motif* symbolico quer de um personagem ou de um objecto, quer de um estado de espirito, de um facto ou de um acto.

O primeiro desses caracteristicos já se encontra em Gluck. A partitura da *Alceste* iniciou os principaes pontos do programma reformista de Wagner. E demais, a união intima da acção scenica e da trama musical é um facto todo natural, verificado sempre em marcha ascendente atravez de seculos, e chegado a perfeição, realmente, pelo esforço do autor da opera *Lohengrin*.

Não negamos todo direito de invenção a Wagner, quanto ao segundo caracteristico da reforma do drama lyrico, subscrevendo a seguinte opinião de Marcillac, o erudito professor de harmonia do conservatorio de Paris:

« Muito mais importante e principalmente *pessoal* é a parte da reforma wagnerista que, abandonando a antiga divisão em trechos formando um todo com[illegible] mutua, substitue-lhe a divisão por scenas, aproveitada na arte dramatica a cohesão dessas scenas, sendo ainda augmentada e reforçada pela acção symphonica ininterrupta que a segue passo a passo, a explica e a commenta. Isto é uma verdadeira invenção genial, porque nenhuma tentativa similar existia, e essa vasta concepção brotou compacta do cerebro de Wagner. »

O mesmo não podemos aceitar, com relação ao *leit-motif*.

Este prima como emprego systematico e não como invenção.

O uso do *leit-motif* nota se anteriormente na partitura da *Struensée* de Meyerbeer, onde se ouve uma frase symbolica que, atravessando os grupos de instrumentos componentes da orchestra, só tem a sua explicação e mostra o seu motivo determinante, no fim da partitura, na scena da benção.

A Wagner, pois, compete apenas as honras de ter systematizado o *leit-motif*.

E afinal de contas os que constituem esses motivos typicos, tão preconizados pelo sr. A. de Gasperini e muitos admiradores incondicionaes do genial Wagner; o que é o *leit-motif*, senão processo de imitação, por movimento contrario?

Se procurarmos a verdadeira origem do systema, havemos de encontral-a na *fuga*, nesta forma de arte que,—apesar de ser esteril e inconveniente, na opinião do illustre escriptor—forneceu recursos necessarios á arte moderna pera occultar, sob denominação de para technica os principios do velho contraponto, conhecidos e praticados em todos os tempos, como sejam o *assumpto* e *contra-assumpto* da *fuga*.

Se existe alguma differença, esta consistirá em ligar á uma forma de arte a idéa determinada e invariavel de um heroe, que tanto poderá ser um animal como um homem, um *cysne* ou um *Sachs*.

Será um systema philosophico; mas, não conseguirá desfarçar a sua origem verdadeira.

A arte previlegiada, a arte da Academia poderá modificar e alterar profundamente o seu idéal; mas, as suas formas essenciaes, as que foram adoptadas e ennobrecidas pelos Bach e outros classicos, estas só desapparecerão com a propria arte.

Sempre servirão de base para a unidade do pensamento musical, ainda mesmo praticadas livremente.

Os compositores modernos exaltem a *fuga* ou, como Berlioz e Wagner, tenham horror a ella, é certo que nenhum musico, embora seja um genio, poderá desenvolver convenientemente as suas idéas, sem o auxilio dessas formas de arte que aliás não excluem ou prejudicam a inspiração.

Entre os actuaes chefes da escola franceza, nenhum levou mais longe o estudo dos classicos que Sain-Saens e Massenet. Este até praticou uma pequena fuga, no acto da egreja, em sua opera-comica *Manon*.

Que prejuizo resultou desse estudo para ambos, e da ousadia de Massenet introduzindo uma forma severa de arte na musica destinada a scena lyrica? Nenhum absolutamente. Ambos sabem expôr as suas idéas e dar a estas o colorido necessario.

No emtanto, um não se parece com outro apezar de se modellarem pelos classicos, respeitando-os e praticando as suas sabias lições.

Ambos são robustos, porque edificaram novas construcções em terreno que anteriormente haviam explorado e estudado para se assegurarem de sua solidez.

E é «assim que procedem os musicos completos, os genios forrados de talento e erudição»—affirma o illustre professor que tivemos occasião de citar.

E tambem foi pelo estudo dos classicos—accrescentamos com plena convicção — que Wagner dispoz de bases solidas para erguer o bello edificio da moderna arte lyrica.

Alma religiosa

Cem grande concurrencia continuaram hontem as novenas do arco da Conceição.

No local tocaram, em bonitos corêtos, durante a ceremonia, as bandas de musica do 49.º de caçadores e do 1.º batalhão de policia.

O arco estava como nos annos anteriores, perfeitamente illuminado.

A festa da gloriosa Virgem effectuar-se-á na quinta-feira.

×

Foram ante-hontem identificados no gabinete annexo a repartição central da policia os seguintes ganhadores que receberam as suas respectivas cadernetas:

Antonio Alves da Silva, João Baptista do Nascimento, Manuel Pedro da Silva, Justiniano de Sant'Anna, Francisco Eugenio Torres da Paz, Martinho de Lima Filho, Lino José dos Santos, João Francisco Xavier, Manuel Gonçalves da Silva, Olympio Antonio da Costa, Francisco Vieira Marques, Lourenço de Barros Franco, Antonio Casimiro, Sebastião Amancio da Silva, Fernandes José dos Santos, João Mauricio Ribeiro da Silva, Agrippino José de França, Severino Joaquim de Sant' Anna, Antonio Vianna da Silva, João dos Santos e José Paulo Alves dos Santos.

×

NO LAR

Anniversarios.

Fazem annos hoje:

o sr. Antonio Ribeiro de Souza Mendes;

o capitão José Alves R. Leite;

o dr. Augusto Coelho Leite;

a professora d. Emma Vieira da Costa Gomes;

Carlos, filho do coronel Antonio Codeceira;

d. Coralita, filha do finado dr. João Almeida Lopes.

Baptisamento.

Foi hontem á pia baptismal, na matriz da Bôa-Vista, o pequeno Aloysio, filho do sr. Claudino Pereira da Cunha, funccionario da repartição do telegrapho nacional.

Foram padrinhos de Aloysio o dr. Ulysses Costa e sua senhora.

Casamento.

Consorciam-se amanhan o sr. Luiz Alves Ferreira Leite e a senhorita Aureliana Augusta, filha do sr. Anatolio Pereira de Carvalho.

Os actos civil e religioso verificar-se-ão ás 4 horas da tarde, no 2.º andar do predio n. 44, á rua Visconde de Inhauma.

Felicidades aos noivos.

VARIAS

O *Jornal do Commercio*, em sua edição de 28 do mez passado publicou o seguinte telegramma que recebera desta capital:

« Numerosos academicos da Faculdade de direito do Recife, reunidos em sessão, permanente pedem o vosso apoio prestigiando o nosso mestre dr. Milet cuja attitude franca, leal e desinteressada em nome da vossa candidatura produziu arreigos de intolerancia ao chefe da oligarchia Rosa e Silva, planejando o assassinato do grande mestre democrata dr. Milet e de outros adversarios. A Republica e Pernambuco cobrem se de luto pela anniquilada torpeza e pratica ignobil contra a liberdade dos opprimidos que muito confiam ao lado da mocidade no patriotismo de v. exc. a quem pedem urgentes providencias para o caso e contra os usurpadores do regimen em pleno vandalismo. O Recife está em pé de guerra. »

Ja é conhecida aqui a historia desse telegramma escandalosamente mentiroso, como se sabe que os *numerosos academicos* se reduzem a meia duzia de desvairados que fazem cauda ao professor [illegible].

Não vale contestar no Recife as informações desse telegramma.

Basta transcrevel-o para se comprehender a quanto leva a falta de escrupulos e de bom senso.

×

Está nomeada para reger a cadeira de ensino primario de Sigismundo Gonçalves, do municipio de Garanhuns, a professora Thereza Maria de Jesus, diplomada pela Escola normal official.

×

Esperado do Rio de Janeiro com escala por Bahia e Jaraguá deverá hoje aportar ao Recife o paquete nacional *Ceará* que hoje, á noite, zarpará para Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

×

A bordo do paquete inglez *Aboukir*, procedente de Antuerpia, chegaram hontem varios cavallos, jumentos e cabras para o posto zootechnico que demora no Peres.

Esses animaes foram para ali conduzidos em um comboio especial que partiu da Central, ás 8 horas da noite.

×

Hontem, as 11 1/4 horas do dia fundeou no lamarão o paquete inglez *Asturias* procedente de Buenos-Aires, Montevidéo, Santos, Rio e Bahia.

Hontem, á tarde, suspendeu para a Europa.

×

A bordo do transatlantico *Asturias* chegou hontem da capital da Republica, onde reside, o illustre sr. conselheiro Coelho Rodrigues, que vem a este Estado a negocios de seu particular interesse.

Hontem mesmo, dignou se s. exc. de visitar-nos, demorando-se algum tempo nesta redacção em apreciavel palestra.

Penhorados agradecemos a attenção e cumprimentamol-o.

×

Passageiros chegados da Europa no vapor allemão *Bahia* no dia 4:

Hamburgo — Francisca Brandes.

Boulogne—Youssef Najen, Afile Najen, Bontros Moussa, Habiti Abdon, Paul Petridis, Gregis Bozorris, Nicolas Stravinos, Antonio Sardou Sabbat Batto, Elias Bechara, Virginia Bechara, Abdon Hauna Houssen Akras, Youssel Maustru Tares Aboud, Youssef Gossen, Manrisa Gossen, Tanons Mairin, Sabba Mairini, Mikal David, Varde David, Bechara David, Said Amad, Sembi Zantiru, Youssef Masser, Miathel Masser Marie Daroubi, Milia Daroubi, Peitz Gusal, Yussef Gusal, Houssein Gusal, Arrad Undernie, Ilandar Gerios, Gercil Melhem, Abon Zelki, Abdelrannin Chami Haura Berkiier Boutrs Karan.

Leixões—Isabel Alcoforado, Annunciada da Silva, Anna Silva, Clementina Soares, Anna Soares.

Lisbôa—Conrado Krause.

— Chegados do sul no vapor inglez *Asturias*, no mesmo dia:

Buenos-Aires—Louis Tillie.

Rio de Janeiro Camara Sampaio, Manuel Tamorio Silva, Silvano Cabral, José Antonio Moura, Adriano Rodrigues, Hermann Lundgren, Emilio Leveman, João Claudino, Yild Eden, Marys Fisher, José Magalhães de Almeida.

Bahia—John Gordon, Louis Nobrega, Altina Madataria, Petronilia Silva, Guilherme C. de Azevedo, Paulo Corrêa, Sá Filho, Joaquim Marinho Souza, Carlos Marinho Souza, Mario Castro Ribeiro, Lourenço Costa, Augusto Sassy, Salvador Ribeiro, Alvaro Ramos Leal, Waldemar Salvino Pinto, Ernesto Mello, Manuel Baptista, Antonio Areias, José Fernandes Barros, João Góes Cavalcante, Manuel Pedroso Lafayette, Velloso Rezende, Hermelino Correia, Antonio Monteiro de Moura, João Costa, José Rodrigues Costa Azevedo.

ARTES E DIVERSÕES

Os espectaculos de hontem da *Companhia Aldo*, como os antecedentes, foram extraordinariamente concorridos e agradaram sobremodo a platéa.

Fizeram-se ouvir diversas cançonetistas, o director trabalhou em transformações de rarissimo effeito e por fim *Vermouth*, o cão que falla, disse uma porção de palavras em francez, hespanhol e portuguez, merecendo applausos estridentes dos *habitués* do *Santa Isabel*.

— Farão seu beneficio no dia 7 do corrente, no *Theatro-cinema Helvetica* as meninas Perú e Colombia, que ali trabalham cercadas de certos applausos.

Para o festival, que promette revestir-se de enthusiasmo, já foi confeccionado variado programma.

— Solemnisando o 2.º anniversario de sua installação, a *Sociedade recreativa 8 de dezembro* realizará no dia 7 do corrente um sarão dansante, em sua séde social, á praça Maciel Pinheiro, n. 22, 1.º andar.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo dos casamentos, á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

2.ª publicação.—Pedro Pereira da Cunha, residente no districto de Afogados e d. Esther Gomes da Silva, residente no districto do Arraial, solteiros, naturaes deste Estado.

Joaquim Affaro Otero, natural da Bahia e d. Antonia Correia de Araujo, natural deste Estado, solteiros e residentes em Santo Antonio.

1.ª publicação.—Dr. Bellerophonte Candido de Castro Chaves e d. Maria Emilia de Lima Pinto, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Antonio Souto Maior e d. Ambrosina da Silva Gusmão, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de Afogados.

O escrivão de casamentos José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço da Panella e Varzea, affixou na repartição de registo á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contraentes:

2.ª publicação.—José da Silva Bezerra e d. Emilia Rosa da Silva, solteiros, naturaes de Portugal e residentes na Bôa-Vista.

Mario Rodrigues de Araujo, natural do Rio Grande do Sul e d. Julia Lopes de Carvalho, natural deste Estado, solteiros e residentes na Bôa-Vista.

1.ª publicação.—Felix Moreira Ramos e d. Cecilia Maria de Albuquerque Pinto, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Varzea.

Julio Manuel do Nascimento e d. Maria Isabel Baptista dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Graça.

VIDA COMMERCIAL

×× Deixamos de publicar hoje o movimento de vendas na praça e bem assim as entradas de mercadorias nos ramaes da *Great Western* por ter sido hontem domingo e assim se conservado fechado o commercio em geral e as repartições publicas.

×× Para conhecimento dos interessados em negocios de assucares, publicamos abaixo os preços que estes generos obtiveram no sabbado findo na sala de transacções.

Aproveitamos a opportunidade para informar que o genero ultimamente não tem estado movimentado, pois os mercados consumidores conservam-se paralisados em pedidos para aqui.

Os preços que nos referimos foram os seguintes pelos 15 kilos:

Usinas 1.ª	3$000	a	[illegible]
» 2.ª	2$900	a	[illegible]
Crystalizados	2$500	a	[illegible]
Demeraras	1$800	a	[illegible]
Brancos de	2$500	a	[illegible]
Somenos	2$100	a	2$500
Mascavados			[illegible]
Brutos seccos de			1$800
Brutos mellado	$900	a	1$000
Retames			$800

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

[illegible] Itamaracá, Calçado, Jupy, S. Bento, Villa Bella, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Alagoa de Baixo, Olho d'Agua dos Bredos, Belmonte, Granito, Novo Exú, Santo Antonio do Tará, Tacaratú, Jatobá de Tacaratú, Floresta, Belém de Cabrobó, Cabrobó, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

×× Relação das barcaças que hontem entraram em nosso porto:

De Suape: «Flor dos Navegantes» assucar; de Barreiros: «Venus» assucar; de Maria Farinha: «Colibri» cal; de Catuama: «Rustica-Brisa» toros

O cão que falla

Vermouth, o cão que fala e de propriedade do brazileiro Gambôa, ou *Goytakisis*, conforme rezam os programmas, tem sido nestes ultimos dias o assumpto das conversações dos habituaes do nosso *Santa Izabel*.

Ainda hontem na *matinée* effectuada naquella casa de espectaculos, repleta, assistimos de gente elegante e distincta fazíam se pelos camarotes commentarios a respeito do intelligente animal, filho, conforme assevera minucioso chironista, de uma cadella de Campinas e de um cão de Paris.

No intuito de satisfazermos a curiosidade dos admiradores de *Vermuth* transcrevemos da *Illustração Portugueza*, parte da entrevista tida por um dos seus redactores com o proprietario do referido cão:

J.—Em que lingua fala o precioso *Vermouth*?

G.—Todas as linguas,—mais ou menos. Mas principalmente o francez, que é idioma conhecido em toda a parte. E não só palavras mas phrases inteiras, completas, com a maior clareza. Logo que chego pela primeira vez a um paiz, trato de procurar as phrases mais conhecidas nesse paiz para as ensinar ao cão.

J.—Tem viajado muito?

G.—Toda a França. Sahi, pela primeira vez, para Milão, com um contracto de um mez:—fiquei na Italia um anno e meio! Depois, *fiz* Londres, a Russia, a Allemanha, a Argelia. Depois de Lisbôa, Madrid, talvez o Mexico, New-York e, por fim, o meu paiz, o Brazil, onde nunca apresentei o cachorro.

Vermouth come de manhã sopas de leite; á noite, depois do trabalho, pão, legumes, carne e um punhado de linhaça em grão, para refrescar.

No tempo quente, uma hora antes do trabalho, seu competente banho. De resto, o seu tempo occupa-o ainda em passear duas horas e... dormir.

J.—Explique-me. Como extrae as syllabas da guella do cão?

G.—Simplesmente: as syllabas nasaes, sobre o focinho e o labio superior. Para pronunciar a palavra *papá* sobre a glotte. As syllabas em *r*, correndo o dedo na garganta de baixo para cima; *Ca*, *Co*, etc., com uma ligeira pressão sobre as cordas vocaes da garganta. *Ma*, *Me*, *Mo*, com a união dos dois labios inferior e superior, *T* e *D*—um dedo na glotte e outro no labio inferior para o *T* para o *D*, uma pequenissima differença um nada, como direi?—a passagem de um sustenido natural para um sustenido no piano...

Gambôa chega ao ponto critico desesperando-se das suas confidencias. Nunca conseguiu descobrir, no cão, a vogal *i*!

— Ah! meu amigo, tem sido todo o meu tormento. Se encontrasse as syllabas em *i*, poderia ensinar o meu cachorro a dizer: *Viva o rei! ou viva a Republica!* Que successo seria...

As frases francezas que *Vermouth* pronuncia mais distinctamente são *Ten as un oeil—Ta gueule—Au revoir—Papá, maman est malade.—Empereur Edouard, Aboire.* Mas tem no seu repertorio, muitas, mais de sessenta.

E' além disto, um animal amiravel com um *faro* finissimo.

Um dia na Argelia, *Goytakisis* perdeu o cão. Procurou-o como doido por toda a parte e não o encontrou. Desesperado, resolveu-se a recolher ao hotel. E quem ha de elle ver á porta, esperando-o tranquillamente? *Vermouth*.

Era a primeira vez que ia ali e era o primeiro dia que saia á rua.

Em Paris, ha mezes, estando a trabalhar no El-dorado, o artista, que levava pressa, metteu-se com o cão num *fiacre*. No boulevard Sebastopol o carro foi de encontro a um omnibus. *Vermouth*, assustado, escapou-se pela portinhola. Goytakizis apeou-se, procurou-o: desta vez era o anniquilamento completo da sua fortuna. Mette-se outra vez no trem para ir prevenir o empresario de que já não podia trabalhar, por falta de... *materia prima*.

Mas qual não é o seu espanto e a sua alegria ao vêr *Vermouth* á porta do palco, esperando-o.

— Olhe que não são menos de dois kilometros do boulevard Sebastopol ao El-dorado!

Goytakisis creou-se, pois, num meio theatral, que um dia lhe havia de servir, esgotados os recursos proprios, de fonte de receita para a sua vida, achada que fosse a mina a explorar. Encontrou-a... num cão.

Quantos, devido ao cão não se teem visto naufragados! Gambôa, pelo contrario, rejubila.

Vermouth é uma preciosidade rara, uma especie de diamante que elle não vende, nem empresta, nem aluga por todo o dinheiro deste mundo. Com *Vermouth* passeia, gosa, come, bebe, diverte-se. Contratos não lhe faltam:—são os francezes, os hespanhoes, os allemans, os italianos, os belgas, os russos, os turcos que o reclamam, pedindo o *cão que fala* como quem pede pão para a bôca.

×

PESSOAL DE ARRELIA

Foi ante-hontem passageiro do trem de 5 1/2 horas da tarde, que parte do Recife para Beberibe, o estafeta dos correios João Barbosa.

No ponto da parada, exaltou-se aquelle individuo, ainda viajando em um carro de 2.ª classe, onde se estabeleceu enorme panico.

Uma senhora precipitou-se de um dos vagons, arriscando-se a morrer, e outras pessoas que viajavam no carro com João Barbosa, deixaram-no, ainda armado de revolver e punhal, a insultar aos individuos que delle se approximavam.

ILEGÍVEL

MUTILADO

ENSINO PUBLICO

Faculdade de direito

Resultado dos exames oraes feitos antehontem:

3.º ANNO—Oscar Heitor Cavalcante Borges, simplesmente grão 5 em criminal e 1 nas outras cadeiras; Antonio Espinola de França, simplesmente grão 4 em criminal e 3 nas outras cadeiras; Belino Souto, plenamente grão 8 em criminal e 6 nas outras cadeiras; Edison Cunha, plenamente grão 9 em criminal e 8 nas outras cadeiras; João de Basto s Mello, simplesmente grão 5 em criminal e 2 nas outras cadeiras; Ruy Coelho de Alverga, simplesmente grão 4 em criminal e 1 nas outras cadeiras; Severino dos Ramos Tavares Pragana, plenamente grão 9 em criminal e 8 nas outras cadeiras; Simeão Telles de Aguiar, simplesmente grão 3 em civil e 4 nas outras cadeiras; Vicente Nogueira Baptista, plenamente grão 8 em criminal e 6 nas outras cadeiras.

4.º ANNO—Antonio Pereira de Azevedo, plenamente grão 8 em economia politica e 6 nas outras cadeiras; José Lopes de Aguiar, distincção em criminal e em civil e plenamente grão 9 nas outras cadeiras; Luiz Ignacio de Figueiredo, plenamente grão 8 em criminal e 6 nas outras cadeiras; Raymundo de Carvalho Seixas Filho, plenamente grão 7 em criminal e 6 nas outras cadeiras; Vicente Ferreira Pinto, simplesmente grão 5 em criminal e em civil e 2 nas outras cadeiras; Heraclito Ribeiro Dantss, plenamente grão 6 em commercial maritimo, 9 em civil e 8 nas outras cadeiras; Alvaro Simões Barbosa, plenamente grão 9 em criminal e 8 nas outras cadeiras; Ascendino Xavier de Argollo, distincção em criminal, plenamente grão 8 em economia politica e 9 nas outras cadeiras.

— Funccionará a banca examinadora do 5.º anno em provas oraes á 1 hora, diariamente.

— Resultado dos exames de hontem:

1.º ANNO—Alcides Rodrigues dos Anjos, plenamente grão 6 em philosophia do direito e distincção em direito romano; Jorge Carneiro da Cunha, plenamente grão 7 em philosophia e simplesmente grão 5 em romano; Raul Rodrigues dos Anjos, simplesmente grão 4 em philosophia e 2 em romano; José Cesar Brasil, plenamente grão 8 em todas as cadeiras; Alvaro Gonçalves da Costa Lima, simplesmente grão 1 em philosophia e 5 em romano; Orlando da Costa Pereira Tejo, simplesmente grão 1 em philosophia e dois em romano. Faltou á oral de romano 1 e de philosophia 1.

Gymnasio pernambucano

Resultado dos exames dos dias 12 e 14 de novembro ultimo:

4.º ANNO—*Desenho*—Napoleão Juvencio de Albuquerque, distincção; Emmanuel Dornellas de Albuquerque, Henrique Doria de Vasconcellos, Lauro de Andrade Borba e Luiz Caminha de Sá Leitão, plenamente grão 9; José Ferreira Escobar, Severino Octaviano da Silva Ramos, Manuel de Almeida Castro, Manuel Caminha Sampaio e Boaventura Barbosa da Silva, plenamente grão 8; José Neves Daltro, Domingos Gomes de Medeiros e Heitor de Andrade Lima, plenamente grão 7; Luiz Antonio Cabral de Mello, Julio Carlos Porto Carreiro, Raul do Rego Valença, Antonio de Barros da Silva Pinto, Alpheu Domingues da Silva, João Florentino de Mello, Manuel Ildefonso Pereira de Lucena, Nelson Velloso Borges e Enoch de Methodio Maranhão, plenamente grão 6; Joaquim de Mello Chaves, Gil Carneiro da Cunha, Romulo Villas Bôas Carneiro da Cunha, Zoroastro Aristides de Araujo, João Augusto Falcão de Almeida e Silva, Fernando Ferreira Pinto Malheiros e Oscar dos Santos Dias, simplesmente grão 5; Euclides Machado de Moura, Francisco Machado Soares, Hildebrando de Vasconcellos Reis Pereira, Reinaldo Martins Moreira, Vito Sepulveda Diniz Filho, José Chaves de Oliveira, Mario Pinto e Carlos Alberto de Freitas Guimarães, simplesmente grão 4; Arnaldo Ferreira Lopes, Antonio Cesario Cardoso Ayres Filho, João Abrantes Pinheiro, Estanisião Caminha Sampaio e Paulo de Albuquerque Araujo, simplesmente grão 3; Octavio Cyrne de Azevedo, Gonçalo Santiago do Nascimento, Severino Barbosa Correia, José Cardoso de Albuquerque Moraes, José Eduardo Martins de Barros e Benedicto dos Santos Costa, simplesmente grão 2; José Nery Alves de Souza, Pedro Francisco Cabral de Vasconcellos, Cleophas Bento de Medeiros, João Correia de Gusmão Sobrinho e Manuel Humberto Carneiro da Cunha, simplesmente grão 1.

— Resultado dos exames de hontem:

4.º ANNO—*Historia universal*—Lauro de Andrade Borba, plenamente grão 7; Fernando Ferreira Pinto Malheiro, plenamente grão 9; Luiz Caminha de Sá Leitão e Vito Sepulveda Diniz Filho, simplesmente grão 5; Severino Barbosa Correia e Manuel Ildefonso Pereira de Lucena, simplesmente grão 4; João Cardoso de Albuquerque Moraes, simplesmente grão 2; José Chaves de Oliveira, simplesmente grão 3; Mario Pinto, simplesmente grão 2; Paulo de Albuquerque Araujo, Enoch de Methodio Maranhão e Boaventura Barbosa da Silva, simplesmente grão 3; José Eduardo Martins de Barros e Carlos Alberto de Freitas Guimarães, simplesmente grão 1; Nelson Velloso Borges, simplesmente grão 4; João Correia de Gusmão Sobrinho, plenamente grão 6; Oscar dos Santos Dias e Pedro Francisco Cabral de Vasconcellos, simplesmente grão 1; Manuel Humberto Carneiro da Cunha, simplesmente grão 5; José Ferreira Escobar, simplesmente grão 1; Antonio Cesario Cardoso Ayres Filho, plenamente grão 6; Cleophas Bento de Medeiros, plenamente grão 9; João Florentino de Mello, simplesmente grão 3; Reinaldo Martins Moreira, simplesmente grão 4; Severino Octaviano da Silva Ramos, simplesmente grão 1; Benedicto dos Santos Costa, distincção.

5.º ANNO—*Latim, mecanica e astronomia*—Joaquim Aurelio de Albuquerque Cardoso, simplesmente grão 5 em latim e 2 nas outras cadeiras; Manuel Olympio, simplesmente grão 5 em latim e 2 nas outras cadeiras; Flavio Meirelles Ribeiro de Castro, simplesmente grão 3 em latim e 2 nas outras cadeiras; Humberto Guedes Gondim, simplesmente grão 2 em latim; Rubens Rodrigues Ribeiro, simplesmente grão 2 em latim; Nelson de Figueiredo Oliveira, simplesmente grão 2 em latim; Luiz Machado Dias, simplesmente grão 2 em latim; Jorge Bomfim Bittencourt, plenamente grão 6 em latim e simplesmente grão 3 nas outras cadeiras; Arthur de Siqueira Cavalcante, plenamente grão 6 em latim e simplesmente grão 4 nas outras cadeiras; Luiz Gonçalves da Rocha, simplesmente grão 3 em latim e plenamente grão 6 nas outras cadeiras; João Carneiro Vieira da Cunha, simplesmente grão 5 em latim; José Barbosa Correia, simplesmente grão 1 em latim; Romeu da Silva Loyo, plenamente grão 6 em latim; Eurico Lyncho de Albuquerque Mello, simplesmente grão 5 em latim. Reprovados em mecanica e astronomia, 4. Faltaram á prova oral de mecanica e astronomia 4 e de latim 3.

— Amanhan, ás 10 horas do dia, effectuar-se-ão as provas escriptas de historia universal do 5.º anno, sendo chamados todos os alumnos inscriptos.

Collegio salesiano

Resultado dos exames effectuados antehontem:

5.º ANNO—*Mecanica e astronomia*—José Arruda de Albuquerque, approvado com distincção; Joaquim da Costa Carvalho, plenamente grão 7; Abelardo de Araujo, plenamente grão 6; Manuel Parente Vianna, simplesmente grão 3; Henrique de Barros Klutzeuschell, simplesmente grão 2. Faltaram 2.

4.º ANNO—*Francez*—Luiz Nogueira Baptista, Isaac Magalhães e João Sebastião T. da Silva, plenamente grão 7; Julio Evangelista dos Santos e Ruy Cardoso Pires Ferreira, plenamente grão 6; Jeronymo H. Pereira de Carvalho e Everardo Gonçalves de Mello, simplesmente grão 5; Zilde Feijó Sampaio, simplesmente grão 4; José Arsenio Borges, José de Guimarães G. Filho e Cicero Brasileiro de Mello, simplesmente grão 3.

2.º ANNO—*Mathematica*—Luiz Gonzaga Martins de Miranda, plenamente grão 8; Bartholomeu Mauricio Vianna, plenamente grão 7; José Antonio Sinone, Maximo da Silveira Dias Pontual, José Joaquim Dias Fernandes Junior, José Borba Filho e Francisco Tavares de Andrade, plenamente grão 6; Fourival Dantas Maciel, simplesmente grão 5; Luiz Gonzaga Carvalho de Mendonça, grão 3; Arnaldo Braga do Nascimento e Silva, simplesmente grão 1. Reprovados 3. Faltaram 10.

1.º ANNO—*Arithmetica*—Murillo Amorim Castello Branco, José Candido Vieira Moraes do Nascimento e João Pessôa Cavalcante Petribú, plenamente grão 9; Antonio Lapenda e Oswaldo da Cruz Ribeiro, simplesmente grão 5; Alcindo Gonçalves de Mello, Felippe Cavalcante de A. Lacerda, Romeu Bezerra de Menezes e Francisco de Paula Tavares da Silva, simplesmente grão 2. Reprovado 1. Faltaram 3.

— A directoria do *Collegio salesiano* endereçou-nos delicado convite para a festa de encerramento das aulas e a distribuição dos premios aos alumnos distinctos daquelle conceituado estabelecimento de ensino.

Eis o programma:

Hymno nacional executado pela *Schola cantorum* do collegio; ao exm. e revdm. sr. bispo, saudação; Prologo. 1.º acto do drama *Roberto, o salteador*. *I Lombardi Alla 1.ª Crociata*, canto, G. Verdi; *Onde tranquilla*, valsa, M. Felice. 2.º acto do drama. *Caminho das ferias*, poesia; *La Marinaresca*, canto, Mathei; Um ensaio de gymnastica; *Festa di campagna*, synfonia, G. Felippa. 3.º acto do drama. «Pot-pourri nell'opera» *Norma*, G. Bellini; *Adeus á escola*, poesia. 4.º acto do drama. «Duetto por 2 clarini», *Lucrecia Borgia*; *Colomella no hospicio*..., scena lyrica, V. Fioravante. Distribuição de premios. Marcha final.

Escola normal Pinto Junior

Resultado final dos exames por merecimento descendente:

3.ª SERIE—Amelia Ferreira Bartholo, distincção em todas as cadeiras; Olivia da Cunha Andrade, plenamente grão 9 em portuguez e distincção nas outras cadeiras; Antonia de Senna Lopes, distincção em chimica, historia do Brasil e pedagogia, e plenamente grão 9 em portuguez e historia natural; Olivia Augusta Lima, distincção em historia natural e pedagogia e plenamente grão 9 nas outras cadeiras; Ida Dias de Lemos, distincção em historia do Brasil e pedagogia e plenamente grão 8 em chimica e historia natural e 6 em portuguez; Agueda Amelia Lima, distincção em historia da pedagogia, plenamente grão 9 em portuguez e historia do Brasil, 7 em chimica e 6 em historia natural; Maria Clementina de Mattos Ferreira, plenamente grão 9 em historia do Brasil e da pedagogia, 7 em historia natural e 6 em chimica e portuguez; Esther de Oliveira Lopes, plenamente grão 7 em historia da pedagogia e 6 em portuguez e historia do Brasil. As sete primeiras concluiram o curso.

Escola de aprendizes artifices

A' 1 hora da tarde de hontem realizou-se o encerramento das aulas e distribuição de premios da *Escola de aprendizes artifices*.

O acto foi presidido pelo dr. Samuel Hardmann, inspector agricola.

Durante a solemnidade tocou a banda de musica da *Escola correccional*.

Exames primarios

Resultado dos exames do *Collegio Santa Thereza*, das educandas recolhidas:

A banca examinadora foi composta do dr. Francisco Antonio de Carvalho, presidente, e examinadores desembargador Manuel Maria e dr. José Moraes Guedes Alcoforado.

1.ª *classe*—Grammatica geographia e arithmetica. Joanna Cavalcante, distincção, Ruthe da Silva, Francisca Barros, Dolores Correia, Isolina Magno, Alice Pereira, Emilia Brum, plenamente.

2.ª *classe* — Grammatica arithmetica e geographia. Guiomar Campos, Josepha Brazil, Annita Pereira, Marietta Gusmão, Estephania do Nascimento, plenamente; Severina Vieira, plenamente; Irenne Cavalcante, Maria Martha Martha Correia Francisca Gonçalves, Belmira Fernandes, Izaura Cordeiro, Jasmelina Bruse, simplesmente.

3.ª *classe* — Portuguez, francez, Arithmetica, historia do Brasil e geographia, Maria do Carmo Cavalcante, distincção, Rosa Emilia de Oliveira, Josepha Farias, Blandina Silva, Maria Amelia Paz, plenamente.

4.ª *classe*— Portuguez, francez, geographia, arithmetica e historia do Brazil. Maria Estellita Bruche, distincção, Albertina Arruda, Octacilia Britto, Adelaide Mendes Oliveira e M. Celeste Arruda, plenamente.

— No dia 28 de novembro realisaram-se os exames das alumnas da 7.ª cadeira da freguezia da Bôa-Vista, regida pela professora Florimena Montenegro, sob a presidencia do coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, servindo de examinadores o professor Francisco de Paulo Lins de Carvalho e a respectiva professora.

O resultado foi o seguinte:

1.º *grão*—Maria Luiza Cirne de Azevedo, Thereza do Couto Benevides, Esmeraldina da Cunha Oliveira, Rita Theodora de Lima, Maria do Carmo Felizarda de Amorim e Alvaro José de Carvalho, approvados plenamente.

2.º *grão* — Georgina do Couto Vianna, Adalgisa da Silva Braga, Maria Francisca Salles, Hermina do Nascimento Santos, Maria da Natividade do Nascimento, Alzira Cavalcante de Albuquerque e Bellarmina Bessone Fraga, approvadas plenamente.

3.º *grão*—Leodegaria do Couto Vianna, Corina Sampaio, Theophila Maria da Conceição, Erminda Petronilla de Mello Mariz, Clotilde Carmen de Carvalho, Maria José de Carvalho, Maria Francisca Caminha Muniz, Tolentina de Paula Madureira, Antonietta Josepha Marianna, Nelcita Cavalcante de Albuquerque, Maria de Jesus Figueiredo Caldas, Benedicto Eduardo da Silva, Jayme José de Figueiredo Caldas e Severino Silvestre dos Santos, approvados com distincção.

Encerrados os trabalhos, foi servido aos presentes um modesto jantar.

×

Vida social

A *Sociedade beneficente dos artistas e operarios de Olinda* solennisará hoje o seu primeiro anniversario em sua séde social á rua do Amparo naquella cidade.

— Realizou-se, hontem á tarde, com toda solennidade e pompa, a posse da nova directoria do *Monte-pio popular pernambucano*.

Foi orador official da sessão magna o sr. Caetano Reis.

×

DESAPPARECIDOS

Em Maceió falleceu no dia 2 do corrente pela manhan, a sra. d. Leopoldina de Andrade, viuva do dr. Manuel Candido Rocha de Andrade.

A extincta era alagoana e contava 60 annos de edade.

Deixa alguns filhos sendo um delles o dr. Euzebio de Andrade, deputado federal por Alagoas.

A sua familia enviamos as nossas condolencias.

— A's 11 e meia da noite de quinta-feira, falleceu nesta capital o sr. Minervino da Rocha Cavalcante, antigo auxiliar da casa commercial dos srs. Loureiro Barbosa & C.ª.

O estimado cavalheiro contava 32 annos de edade, era solteiro e filho da viuva d. Angelica da Silva, de quem elle era o unico arrimo.

Aggremiado da *Associação dos empregados no commercio* fazia parte da actual directoria, como orador.

O seu enterramento verificou-se na sexta-feira pela manhan, no cemiterio publico de S. Amaro.

Pezames a sua familia.

— A 29 do mez de novembro proximo passado, falleceu em Canhotinho a sra. d. Maria Luiza de Figueiredo Villela.

Contava 81 annos de edade, tendo deixado 3 filhas maiores, 24 netos e 5 bisnetos.

Paz á su'alma.

— No engenho *Malemba*, do municipio de Pão d'Alho, falleceu no dia 2 do corrente, o sr. coronel Antero Pessoa de Mello, abastado agricultor e cidadão respeitavel, por muitos titulos.

Casado em terceiras nupcias, deixa numerosa prole.

Em politica, o coronel Antero Pessoa militou nas fileiras do Partido republicano, tendo pertencido na monarchia ao partido conservador.

Levamos a sua desolada familia, especialmente ao seu digno filho major Abilio Cesar Pessoa de Mello e ao seu irmão o coronel Luiz Ignacio Pessôa de Mello a sincera expressão de nosso pezar.

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 24 DE OUTUBRO DE 1910.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

— Ao dr. director do thesouro.—Communico-vos, de ordem do exm. sr. dr. secretario geral do Estado e para os devidos fins, que o exm. sr. dr. governador do Estado reconduziu, por acto de 21 deste mez e por tempo de quatro annos na forma da lei, o bacharel Antonio de Albuquerque Mello no cargo de juiz municipal de Aguas Bellas.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado resolve prorogar por trinta dias, o praso marcado para o bacharel Hygino Honorato de Oliveira para assumir o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Floresta.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. juiz municipal de Ipojuca.—Communico-vos, de ordem do exm. sr. dr. secretario geral e para os fins convenientes, que o exm. sr. dr. governador nomeou por acto de 22 deste mez o tenente-coronel Manuel Albuquerque Cavalcante e os cidadãos Vicente de Barros Cavalcanti e José Lindino de Barros Wanderley 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Ipojuca, na ordem aqui collocados, para servirem no biennio de 1910 a 1912 e marcou-lhes o prazo de 15 dias para legalizarem os titulos e prestarem o compromisso legal.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 25 de outubro de 1910

Portaria:

O governador do Estado tendo em vista o officio de hontem datado do director da Sociedade propagadora da instrucção publica, resolve nomear os cidadãos abaixo declarados para servirem de fiscaes dos exames que devem ter logar na Escola normal Pinto Junior a principiarem no dia 3 de novembro proximo vindouro. Curso preparatorio—João Domingues de Oliveira, 1.ª serie—Dr. Affonso V. de Medeiros, 2.ª serie—Dr. Fernando Barroca, 3.ª serie—Desembargador Argemiro Martiniano da Cunha Galvão.—Communicou-se aos nomeados e ao director da escola.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Sr. gerente do banco do Recife.—Accuso o recebimento de vosso officio de hoje e agradeço a remessa de um exemplar do relatorio desse Banco, do anno social findo em 31 de agosto ultimo, apresentado á assembléa geral do accionistas em 24 deste mez.

TRIBUNAES

Junta commercial do Recife

SESSÃO ORDINARIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 1910

Presidencia do sr. deputado vice-presidente, Minervino Fernando da Costa

Secretario, o bacharel João José de Moraes

A's 10 horas da manhan, presentes os srs. deputados: Jose Ferreira Marques, commendador José Antonio Pinto e Manuel Gregorio da Silva Maia o sr. presidente declarou aberta a sessão.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, o sr. secretario pedindo a palavra communicou á Junta o fallecimento do dr. José Osorio de Cerqueira que com intelligencia, zelo e honradez exerceu o cargo de secretario geral do Estado, e requereu que fosse lançado na acta da presente sessão um voto de profundo pezar; o que foi unanimemente approvado pela Junta. Em seguida tomou-se conhecimento do seguinte expediente:

Officio:—Da juuta dos corretores de 21 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes, referentes á semana ultima.—Archive-se.

Livros;—Foram rubricados os seguintes livros:

Diarios de Joaquim Abrantes Pinheiro e de Aureliano Tenorio.

Copiadores de Joaquim Abrantes Pinheiro, Aureliano Tenorio, Rodrigo, Carvalho & C. e do London and Brasilian Bank Limited.

Tiveram despacho os seguintes requerimentos:

De Loy & C.ª, estabelecidos nesta praça, para a nomeação do sr. Alfredo Guimarães Teixeira, para cacheiro de sua casa commercial.—Attendidos.

De Martins Galvão & C., estabelecidos nesta cidade, para o reg. de sua firma.—Registe-se.

Dos mesmos, para o registo da marca que adoptaram para assignalar seu estabelecimento commercial.- Registe-se.

De Bernet & C., successores, para o registo de sua firma.—Registe-se.

De Carvalho & Cruz, para o archivamento de seu distracto social.—Archive-se.

De J. Abrantes, estabelecido nesta praça para ser feita no registo de sua firma a devida nota no sentido de ter transferido seu estabelecimento para a rna Marquez de Olinda n. 48.—Attendido.

De Vasconcellos & C., para o registo da marca.—Registe-se.

De Herman Lundgren, estabelecido nesta praça, para o registo das marcas que adoptaram para assignalar as polvoras de fabrico e commercio.—Registem-se.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a presente sessão a uma hora de tarde.

Publicações a Pedido

Medidas hygienicas contra o cholera

Como mancha de azeite, o cholera estende-se visto que a sua penetrabilidade é quasi inevitavel apezar das medidas tomadas pelas autoridades sanitarias; por isso, é conveniente saber como se ha de preservar-se dos ataques possiveis da calamidade que está ás nossas portas e que, amanhan, pode colher-nos nas suas malhas devastadoras.

Primeiro que tudo, é preciso penetrar-se bem da idéa de que o bacillo do cholera *gosta da agua* em que pullula com uma rapidez incrivel e que, em tempo de epidemia, é quasi impossivel ter-se a certeza de beber uma agua pura porque, ainda mesmo que seja pura no momento da analize, pode infectar-se pouco tempo depois com as dejecções dos doentes que deixam filtrar-se ao longe os bacillos cholericos.

A primeira precaução consistirá, pois, em não usar senão uma agua ao abrigo de qualquer germen de contagio, sem que seja necessario recorrer a outro meio do que o seguinte, o qual tem por si a garantia scientifica e a experiencia do tempo que o consagrou definitivamente.

Basta para isso deitar em cada garrafa que se achar na mesa contendo a agua para beber durante a refeição, uma a duas colheres das de café de ANIODOL, o antiseptico ideal, desejado, selecto, que, sem alterar o gosto da agua, a livra de todos os germens insalubres e que, na analyse, foi reconhecido como o mais poderoso por M. Fouard, chimico do Instituto Pasteur.

Pelas suas propriedades organolepticas, intrinsecas, excepcionaes e incomparaveis, o ANIODOL, gozando d'um poder formidavel contra tudo o que fôr microbio e especialmente *contra o microbio do cholera*, segundo o quadro publicado por M. Fouard (1) offerece, pois completa segurança e será o meio a que se recorrerá com melhor motivo pela razão de que, ao contrario de todos os antisepticos que, na dose bactericida, são violentos venenos, *este não é toxico* o que permitte administral-o sem perigo no interior, onde realiza absoluta, segura e completamente a antisepsia do tubo gastro-intestinal que ha pouco era ainda uma impossibilidade.

Ora, a experiencia dos medicos está decidida sobre o facto de que o estomago e o intestino são verdadeiros caldos de cultivo. Compreender-se-á pois que, ao introduzir no estomago, durante a refeição, uma agua *aseptizada* pelo ANIODOL, se anniquile *ipso facto* todas as causas possiveis de infecção procedentes de fóra, suspendendo immediatamente todos os receios de autointoxicação de causa interna.

Quem pode o mais pode o menos, por isso, o ANIODOL convem egualmente nos casos de interite, de diarrhéa, de dysenteria, de febres dos paizes calidos em que, sob a forma de ANIODOL INTERNO, dá resultados maravilhosos na dose de 10 a 15 gottas repetidas 2 a 3 vezes por dia, tomadas num copo de agua como o aconselhou o dr. Mouilleron.

Nestes tempos de epidemia ameaçadora, cada familia deve precaver-se com um frasco de ANIODOL, o maravilhoso antiseptico que offerece completa segurança no que diz respeito á hygiene geral e privada e cujo uso para o asseio diario está reconhecido hoje em dia por todas as eminencias medicas como o maior preservativo e curativo mais seguro das molestias da mulher.

Dose: Uma colherada grande por litro de agua para uso externo e interno.

Dr. B. de Cordebugle.

O ANIODOL encontra-se em todas as pharmacias ao preço de 2 f 25 o frasco para 20 litros.

(1)—Para receber gratis o folheto contendo o quadro de M. Fouard, escrever á Societé de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, PARIS.

Na Usina S. João da Varsea appareceu no dia 25 do mez passado um cavallo castanho, pequeno, inteiro e andador.

Goyanna

Methodio Maranhão ao publico

III

Quando não achou mais geito de esconder-se o Manuel Borba teve de se mostrar em publico sem mascara mas não sem um resto da covardia que o caracteriza, dizendo que assume a responsabilidade do artigo, sem declarar que foi elle que o escreveu.

Mas não vale a pena insistir sobre esse ponto, porque o artigo em que o energumeno se apresentou com o seu nome, supre outro qualquer documento que precisassemos para qualifical-o.

Aqui o Manuel Borba deixou estampado o corpo de delicto de sua personalidade moral tão hedionda como a sua personalidade physica aonde os estygmas do selvagem se manifestam visiveis naquelle caso teratologico de reversão ao typo primitivo.

A analyse daquelle artigo daria para encher livros, e não terei tempo para esgotar o que ali se encontra de um rebaixamento do typo moral.

Em primeiro logar vem aquelle amontoado de termos grosseiros e sordidos que elle atira a esmo como quem sacode pedras, e que eu peço ao publico para aqui reproduzir em toda a sua hediondez: *castrado moral (!) louco, imbecil besta a defecar, garôto, cão hydrophobo com focinho, monstro leproso, espoleta, cancro.*

Depois vem aquelle curiosissimo projecto de fazer um folheto do artigo que contém essas *amabilidades* e dar esse folheto aos *proprios filhos* para ler!!!

Na verdade sera curiosissimo ver esse pobre Manuel Borba explicando ás filhinhas innocentes o que quer dizer aquella palavra *castrado* de que elle usa.

Depois ainda a inepcia quasi infantil (o que demonstra bem o typo do selvagem inconsciente) de suppor que aquelles termos offendem á pessoa a quem são dirigidos, quando elles só servem para desmoralisar quem os emprega.

Ainda temos mais uma imagem *sui generis*, de *«cancro com palitot, oculos e bigodes raspados que anda a reclamar a applicação do 606!!!»*

Depois ainda a presumpção de que corta esporões, a vangloria de que sabe dizer desafôros, de que se ha de fazer respeitar, que ha de me deixar bastante ensinado. Em summa verdadeiras phrases de capanga de mangas arregaçadas a saracotear no meio da rua.

Podem sahir de um cerebro equilibrado disiates deste jaez? Não é possivel.

A quem me julgar exagerado eu peço que leia com attenção o artigo de Manuel Borba n'*A Provincia* de 26 de Novembro, e ajuize por si.

O Manoel Borba ainda não tem a intuição precisa para distinguir entre a qualificação de um acto immoral e indigno e a simples ejaculação de palavras torpes.

Accusámol-o de actos que revelam falta de honra e dignidade, e elle responde com uma saraivada de desaforos a esmo e com o lamuriento louvor em bocca propria de *«uma vida já longa e sem manchas»*.

Indicamos actos nos quaes elle revela a mais revoltante hypocrisia, a mais descomedida deslealdade e elle vem-se com meneios de capangagem.

O que arguimos contra elle são actos certos e determinados, são factos positivos que elle tem praticado.

Affirmo que elle é tão hypocrita e traiçoeiro que leva a vida detratando e calumniando de pessoas a quem mostra pela frente a maior affabilidade.

Digo que elle não vacilla em escrever artigos anonymos contra quem nunca o offendeu só para ser agradavel a quem vae procural-o.

Digo que elle vive em um enredo constante a ouvir de um para contar a outro, sempre envenenando, sem acrescentando e mentindo.

Digo que elle vê as suas verrinas attribuidas a outrem que soffre a consequencia dessa falsa imputação e tem a covardia de gozar impassivel das consequencias desse equivoco

Sustento que elle é capaz de emittir juizos os mais temerarios, os mais reprovados, contra pessoas que nunca o offenderam, somente para ser agradavel aos circumstantes e servir de palhaço, despertando-lhes o riso.

E não quero fallar aqui no recebimento das custas do Desembargador Lourenço.

Eu não quero entrar em actos administrativos e ecomicos da Fabrica de Tecidos.

E não quero me referir de novo á brutal aggressão feita a um seu parente de Timbaúba, parente que era seu amigo de infancia, quasi seu irmão.

(*Continúa*).

Methodio Maranhão.

Minervino da Rocha Cavalcante

7.º DIA

Os auxiliares da firma Loureiro, Barbosa & C.ª, profundamente sentidos pelo fallecimento do seu companheiro e amigo, **Minervino da Rocha Cavalcante**, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na Madre Deus, ás 8 horas da manhan do dia 7 do corrente.

A todos que comparecerem agradecerão sinceramente.

Minervino da Rocha Cavalcante

7.º DIA

Loureiro, Barbosa & C.ª, penalizados com o fallecimento do seu auxiliar, **Minervino da Rocha Cavalcante**, convidam as pessôas de sua amisade, bem como aos parentes e amigos do finado para assistirem ás missas que mandam celebrar na Madre Deus, ás 7 horas da manhan do dia 7 do corrente.

Agradecerão a todos que comparecerem.

Procurai ler o annuncio sobre o poderoso medicamento, com o titulo Elixir Americano ou Garrafada do sertão, publicado na pagina dos annuncios. Utilissimo á humanidade

Extraordiario e universal remedio

PARA O ESTOMAGO

Excellente para indigestões, vomitos colicas, nauseas, salivação, fastio, flatulencias, empachamentos, arrotos, mão halito, enjôo, ma digestões, falta de apetitte.

Valparaizo, Chile, 15 de enero de 1910.
Senores João Victal de Mattos & Irmão
—Maranhão, Brasil.
Muy senores mios.

Con mucho placer me dirijo a Uds. para manifestarles que sufri durante tres anos de una terrible dispepsia gastrica y me sentia tan mal, que no comia nada ni tenia apetito para tomar los alimentos que acostumbraba a usar. Tomé muchos preparados como Pastillas, Elixires, Aguas minerales y muchas recetas de medicos. Ja fastidiado por la encomodidad de la enfermidad no tenia fé en nada y por ultimo tive amistad con un joven brasilero el que estaba usando el celebre remedio llamado TINTURA PRECIOSA fabricada en Maranhão por los farmaceuticos João Victal de Mattos & Irmão, en seguida encommendé al amigo para me mandar buscar dos frascos, tan pronto llegaron comensé a tomarios y al terminar el 2.º y a la majadera enfermidad habia desaparecido por completo.

Por lo que los doi las gracias firmandome atto. SS. & Amigo.

Carlos Lespier.

3$000, O FRASCO.

Silva Braga & C.ª

58—Rua Marquez de Olinda—60

Associação Commercial de Pernambuco

CONCORRENCIA PARA O PROJECTO DO EDIFICIO DA PRAÇA DO COMMERCIO

De ordem da Directoria faço publico que até o dia 15 de fevereiro de 1911, serão recebidas nesta directoria e na Associação Commercial do Rio de Janeiro (Capital Federal), projectos para o edificio da praça do commercio de Pernambuco:

a) O edificio terá tres pavimentos e será construido em uma praça semicircular, tendo a fachada principal voltada para o mar, as lateraes abrindo para duas ruas ou avenidas e a posterior para uma terceira rua;

b) O terreno que lhe é destinado, mede 469 m2, 73 (metros quadrados) e tem de perimetro 89.42 metros, dos quaes 16.73 na alludida praça, 23.76 na fachada lateral direita, 27.07 na fachada lateral esquerda e 24.30 na fachada posterior;

c) Defrontando as fachadas lateraes serão construidos os edificios destinados ao London & River Plate Bank e London & Brasilian Bank, de tres andares cada um, com as fachadas principaes na dita praça;

d) As cavas para os alicerces ficarão em terreno firme, de areia, encontrando-se lençol dagua em profundidade superior a metro e meio;

e) No pavimento terreo deverão ficar; um salão para a praça de vendas de assucar, nunca inferior a 19 m por 7, sala para Bolsa dos Corretores, sala de leitura, saleta para empregados installações hygi-nico-sanitarias, escada nobre para o primeiro andar e outra independente para o segundo andar, dando communicação com os outros pavimentos, podendo ser esta em espiral e não devendo ter menos de 1 m e 20 c de vão;

f) No primeiro andar ficarão distribuidos: salão de honra destinado ás sessões da Assembléa Geral, sala das sessões da Directoria, Secretaria, sala para o Archivo, gabinete do Presidente;

g) No terceiro pavimento ou segundo andar, que poderá ser destinado a uma Repartição Commercial, serão installados um grande salão para sessões sala de espera, ante-sala, secretaria, archivo, portaria e installações hygienico-sanitarias;

h) O projecto deverá ser desenhado em papel proprio e vir acompanhado de uma copia em papel tela. As escalas serão de 1:50 para as elevações; 1.100 para as plantas e 1:5 para os detalhes;

i) Todos os desenhos deverão ser cotados convenientemente e comprenderão as fachadas, os tectos, estuques, etc., as plantas dos pavimentos, detalhes diversos enclusive os de carpintaria, devendo estes ser na escala de 1 por 10., escadas, installações para aguas, esgotos e illuminação mixta, a luz electrica e gaz carbonico;

j) Nos logares indicados para recebimento dos projectos, os interessados encontrarão todas as informações complementares, ás ministradas por este edital, bem como a planta da zona necessaria ao estudo com a indicação do local em que deve ser construido o referido edificio;

k) Os projectos deverão ser apresentados em envolucros fechados, acompanhados de officio da remessa, pelo interessado, com a firma devidamente reconhecida por tabellião;

l) Ainda, o projecto será acompanhado da metragem das obras e do orçamento que não devera exceder de.... 300:000$000 (tresentos contos de réis).

m) A directoria da Associação commercial de Pernambuco, designará uma commissão de profissionaes de reconhecida competencia para estudar, classificar, e dar parecer sobre os projectos apresentados.

Por essa classificação serão conferidos os seguintes premios: ao concorrente classificado em primeiro logar 1.500$000 (um conto e quinhentos mil réis); ao classificado em segundo logar 1.000$000 (um conto de réis); ao classificado em terceiro logar 500$000 (quinhentos mil réis);

n) Ao concorrente cujo projecto fôr escolhido para ser executado, fica reservada a preferencia para a construcção do edificio, em identidade de condições;

o) Não serão restituidos os desenhos e orçamentos classificados.

Secretaria da Associação commercial de Pernambuco, em 30 de novembro de 1910.

Francisco Pinto,
1.º secretario.

Os medicos todos opinam pela «Emulsão de Scott» é o melhor preparado do seu genero, rovado por centos de attestados que possuimos «Attesto que tenho empregado em clinica sempre com os melhores resultados a «Emulsão de Scott» preparado que reputo dos melhores entre os seus congeneres.»
S. Paulo.
Dr. Candido Espinheira.

No Brasil, no Prata, na Belgica, na Italia, na Africa, as curas da syphilis com o poderoso depurativo do sangue Elixir de Nogueira, do pharmaceutico Silveira, tem sido surpreendentes, conforme os ultimos attestados recebidos e em tempo publicados.

BLOCKS de desfolhar; carteiras de lembranças; almanacks das senhoras; de lembranças; de Pernambuco; Hachette: Bertrand; e do Rio Grande do Sul, para 1911, á venda na livraria EDELBROCK, á rua Marquez de Olinda n. 4, Recife.

Tosse e
Bronchites simples
Curam-se
só com um frasco do
Xarope de angico de
Alpheu Raposo
Vende-se
na drogaria e pharmacia
CONCEIÇÃO
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
in Schools, Colleges etc. or Private lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 5—Rua da Aurora—N. 5

NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel

E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Inglez

Dr. S. E. Gamell A. Ph. subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualquer hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to
Learn English Thoroughly?
Then take a Practical & Theoretical course of
SPECIALISED LESSONS.
Faults in Speaking, pronunciation & composition
Explained & Corrected
WRITE FOR TERMS
TO S. E. GAMELL, A. PH.
Associate in Philosophy of Durham, England

Elixir de Nogueira, unico depurativo procurado e encontrado em qualquer parte do Brasil.

Leia-se na 3.ª pagina um importante annuncio do Elixir Americano ou Garrafada do Sertão. O vencedor da syphilis.

Clinica medico cirurgica
DO
DR. SOUTO MAIOR
Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.
Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.
Residencia—Rua do Rosario da Bôa Vista n. 52.
Aceita chamados a qualquer hora

Faça assim. DEFRONTE DO SEU ESPELHO...

e veja que as raizes de seu CABELLO se acham FRACAS necessitando de um poderoso REVIGORANTE E RESTAURADOR.

Uze sem demora
O
PILOGENIO
unico especifico contra a queda dos cabellos, barba, sobrancelhas, pellada, alopecia, calvicie, caspa, e todas as molestias do couro cabelludo, da barba e dos cabellos.

O Pilogenio é a LOÇÃO ideal, antiseptica e inoffensiva: a PREFERIDA pelas MOÇAS.
Fructo de pacientes estudos, sendo composto somente de vegetaes indigenas da flora do Brasil o
Pilogenio é o grande GERADOR dos CABELLOS.
Rs. 3$000 o frasco
SILVA BRAGA & C.ª
58-RUA MARQUEZ DE OLINDA-60—Pernambuco

SÃO VENDIDAS EXCLUSIVAMENTE em caixas de metal
e em todas as pharmacias

DEPOSITARIOS: Augusto de La-Rocque & C.ª
41—RUA 15 DE NOVEMBRO, 41—PARÁ

LEI N. 83

O Concelho Municipal de Palmares decreta:

Art. 1.º—A receita do municipio de Palmares, no exercicio de 1911 é orçada em 50:000$000 e se constituirá dos productos das seguintes verbas:

§ 1.º—Saldo do exercicio anterior.
§ 2.º—Divida activa.
§ 3.º—Receita eventual.
§ 4.º—Aluguel dos predios Municipaes.
§ 5.º—Imposto predial, sendo:
I—Decima urbana, 10 % sobre o valor locativo dos predios.
II—2$000 sobre cada predio da cidade e dos povoados para occorrer ao serviço de limpeza publica.
III—2 % sobre o valor locativo das propriedades ruraes, sitios e cercados calculado este no maximo de 2:000$000, de acôrdo com a lei n. 901, obedecendo á seguinte classificação:
a) 1.ª classe 40$000.
b) 2.ª » 30$000.
c) 3.ª » 20$000.
d) 4.ª » 10$000.
§ 6.º—Rendas dos mercados e feiras, de acôrdo com a tabella seguinte, observando-se que os generos expostos á venda em porção menor de uma carga pagarão metade das taxas estabelecidas.

Tabella A

I—Por carga de farinha, milho, fructas, rapaduras, favas, caranguejos, barricas de sal e sacca de cocos 400 réis.
II—Por carga de feijão, arroz e café 600 réis.
III—Por cada sacca ou volume dos generos acima declarados ou outros que, depois de pagas as quantias acima estipuladas convenha aos proprietarios a sua permanencia no mercado:
a) até 8 dias, a titulo de estadia, 100 réis.
b) por mais de 8 dias, a juizo do administrador, 80 réis.
IV—Por carga de peixe, xarque, linguiças, carne secca do sertão, toucinhos, gallinhas, queijos, aguardente e generos não especificados, 1$400.
V—Por vendedor de fumo, permanentemente, além da aferição, 300 réis.
VI—Por vendedor de comidas e gengibirra, 500 réis.
VII—Fressura de cada rez, 500 réis.
VIII—Taboleiros de fructas, bolos e doces, 100 réis.
IX—Por vendedor ambulante de fumo 1$500.
X—Por cada animal cabrum, ovelhum ou suino em pé, 200 reis, pagando metade das taxas os pequenos suinos conduzidos em carga.
XI—Compartimentos dos mercados:
a) Aluguel mensal dos pequenos 4$000 e mais 50 % sobre este imposto quando forem occupados por fazendas, miudezas, molhados, etc.
b) Aluguel mensal dos grandes 10$000.
c) Occupação avulsa dos pequenos aos sabbados, 1$500
d) Occupação avulsa dos grandes aos sabbados e domingos, 2$500.
e) Occupação dos pequenos em outros dias, 500 réis e dos grandes, 1$000.
XII—Por vednedor avulso de fazendas, miudezas e ferragens, 1$000.
XIII—Por vendedor de quinquilharias, redes, arreios, sola, calçados e artefactos de couro 2$000.
XIV—Rezes expostas á venda, exceptuadas as dos marchantes que occuparem compartimentos ou tiverem licença de açougue, a qual só terá viger no logar para que fôr concedida:
a) De cada rez, 5$000.
b) De cada suino, $000.
XV Por carga de louça ordinaria, esteiras, vasilhame, chapéos de palha e cordas, 300 réis.
XVI—Por carga de similares, 1$500.
XVII—De cada couro verde, 500 réis.
XVIII—Pelles de animaes, 100 réis, excepto se o contribuinte pagar o imposto do n. 31 da Tabella C.
§ 7.º—Imposto do gado abatido:
I—De cada rez 6$000.
II—De cada suino, 1$500.
III—De cada carneiro ou animal cabrum, 500 réis,
§ 8.º—Licença de porta aberta a estabelecimentos commerciaes, industriaes, officinas etc. de accôrdo com a seguinte tabella, pagando metade os que forem abertos do mez de julho por diante:

Tabella B

I—Estabelecimentos de fazendas, miudezas, ferragens, quinquilharias, molhados e de qualquer industria nacional:
a) De 1.ª classe 36$000.
b) De 2.ª » 28$200.
c) De 3.ª » 21$600.
d) De 4.ª » 14$400.
II—Caldeiras, fabricas de alambiques e tachos, dentro e fora da cidade, 40$000.
III—Padarias e refinarias, pagando as que tiverem outro genero de negocio mais 50 %.
a) De 1.ª classe 72$000.
b) De 2.ª » 54$000.
c) De 3.ª » 36$000.
IV Armazem de assucar, couros, mel, aguardente, carne, bacalhau, farinha de trigo, cal, algsdão, mapetras, etc.
a) De 1.ª classe 72$000.
b) De 2.ª » 57$000.
c) De 3.ª » 36$000.
V—Hoteis e hospedarias:
a) De 1.ª classe 21$600.
b) De 2.ª » 14$400.
c) De 3.ª » 10$800.
VI—Fabrica de fogos de artificio, 14$400.
VII—Officinas de tanoeiros, funileiros, relojoeiros, alfaiates, barbeiros, ferreiros, mestres de obras e marcineiros:
a) De 1.ª classe, 14$400.
b) De 2.ª classe, 9$200.
c) De 3.ª classe, 6$600.
VIII—Açougues na cidade, fora do mercado, 72$000.
IX Idem nos logares onde não houver mercado, pagando seis vezes mais os que venderem carne de gado abatido fóra do Municipio, 14$400.
X—Typographia, photographia, lythographia, papelaria e livraria, 18$000.
XI—Kiosque, 7$200.
XII—Pharmacias e drogarias:
a) De 1.ª classe, 72$000.
b) De 2.ª « 54$000.
c) De 3.ª « 36$000.
XII—Quitandas, casas de vender fructas, lenha, carvão, louça de barro etc. e o duplo se vender bebidas, 3$600.
XIV—Olarias em lugares permittidos, 21$000.
XV—Deposito de aguardente recebida dos engenhos, 36$000.
XVI—Cocheiras ou estribarias de animaes de aluguel ou frete, nos lugares permittidos, 21$600.
XVII—Os vasilhames que transportarem aguardente comprada no Municipio para qualquer destino ficam sujeitas a taxas de aferição, salvo quando os destinatarios, seus representantes ou prepostos pagarem o imposto de 40$000 relativo á licença especial desse negocio. A aferição de vasilhames será assim cobrada: por pipa, 3$000; por terço, 2$000; por barril ou quinto, 1$000; por ancora, 500 réis.
XVIII—Dispensa para fornecimentos de engenhos a trabalhadores, alem da aferição e revisão de pesos, considerando-se como estabelecimentos de porta aberta:
a) De 1.ª classe, 10$000.
b) De 2.ª « 3$000.
XIX—Distillação em lugar permittido, exceptuadas as dos engenhos, 120$000.
§ 9.º—Licenças eventuaes, de conformidade com a tabella seguinte:
I—Mascate ou mercador ambulante de fazendas, gosando do abatimento da terça parte se fôr preposto de casa commercial do Municipio, 27$000.
II—Mercador ou mascate ambulante de miudezas, ferragens quinquilharias, calçados e chapéos, gosando do abatimento da terça parte se fôr preposto da casa commercial do Municipio, 13$500.
III—Mercador ambulante de vasilhas de cobre ou outro metal, 27$000.
IV—Mercador ambulante de joias e relogios, 10$000.
V—Mercadores ambulantes ou entregadores de cigarros ou charutos, fabricados fóra do municipio, 18$000.
VI—Baixa de capim no perimetro da cidade, 13$500.
VII—Para abrir inscripção, collocar empanadas e taboletas em qualquer casa, exceptuadas as pequenas indicações nas portas, 9$000.
VIII—Para vender polvora, fogo de artificio e de salão, exceptuadas as fabricas já compreendidas no n. VI, § 8.º, 18$000.
IX—Para vender bebidas espirituosas, 18$000.
X—Para armar circo em qualquer das praças do Municipio pago de uma só vez, dentro do Municipio, 12$000.
XI—Por espectaculo em theatro, circo, ou ao ar livre, exposição de vistas, tivoly phantasmagorias ou outros quaesquer divertimentos publicos, com entrada paga, arrematação ou premio, 5$000.
XII—Para uzar armas prohibidas, obtida previa licença da autoridade policial, 90$000.
XIII Por carro ou carroça de quatro rodas empregadas na conducção de mercadorias para as estações ou destas para as casas de negocio, 15$000.
XIV—Por carro ou carroça de duas rodas, excepto os carros de engenhos, 14$400.
XV—Por magarefes e talhadores 5$000.
XVI—Por compradores de cereaes para revender, tendo ou não deposito, 45$000.
XVII—Por comprador de aguardente e mel, tendo ou não deposito:
a) De 1.ª classe, 90$000.
b) De 2.ª « 45$000.
XVIII—Estabulos ou cercados de vaccas para commercio de leite ou não, na cidade e nos povoados:
a) Até 2 vaccas, 10$000.
b) Por mais de 2 vaccas 50$000.
XIX—Por agenciador de trabalhadores, vindo de outro Municipio, 90$000.
XX—Para fazer leilões, 5$000.
XXI—Para vender tijolos, não compreendendo os que pagarem imposto de olaria, 45$000.
XXII—Para ter cortume ou salgadeira em lugares permittidos, 18$000.
XXIII—Por um bilhar:
a) Na cidade, 24$000.
b) Nos povoados, 16$000.
c) De cada um que exceder, 5$000.
XXIV—Madeiras de qualquer qualidade: sendo o pagamento feito pelo vendedor:
a) por dormentes, 50 réis.
b) Por pranchas, pranchões, traves, etc., 300 réis.
c) Por pranchetas de qualquer madeira etc., excedentes de 15 palmos, 100 réis.
XXV—Para armar barraca ou botequim em tempo de festa, pagando o duplo se vender bebidas, 5$000.
XXVI—Por metro corrente de terrenos não murados nas ruas principaes ou praças da cidade ou quando sejam cercados por estacas, 900 réis.
XXVII—Para soltar bombas de dynamite nos rios, fóra da cidade, 18$000.
XXVIII—Para vender bombas de dynamite, 20$000.
XXIX—Para matança de gado: cada rez, 500 réis.
XXX.—Estadia no logradouro:
a)—Por mez, cada rez, 1$500; sendo mais de 10 rezes, em estadia, precederá ajuste com a Prefeitura, contando-se uma rez quando á vacca acompanhar a cria.
XXXI.—Mercador ambulante de pelles de animaes, 5$000.
§ 10.º—Renda dos cemiterios, de acôrdo com a tabella seguinte:

Tabella D

I.—Cova rasa, adulto, 2$000.
II.—Idem idem, creança, 1$000.
III.—Catacumbas, adulto, 20$000.
IV.—Idem, creança, 10$000.
V.—Area para construcção de carneiro ou jazigo perpetuo, 100$000.
§ 11.º—Emolumentos municipaes de conformidade com a tabella seguinte:
I.—Titulos de empregados municipaes, aposentadorias, de vencimentos até 500$000, 20$000.
II—Idem de mais de 500$000, 4%.
III.—Nomeação provisoria ou interina, 2%.
IV.—Apostilla ou reforma de titulo, 5$000.
V.—Registo de cartas de autorização do governo federal ou estadual para incorporação no municipio de qualquer sociedade, 20$000.
VI.—Por portaria de licença com vencimentos em prorogação da mesma, 10$000.
VII.—Certidão que não exceda de uma folha de papel commum, e mais tres mil réis de cada folha que exceder, 5$000.
VIII.—Arrematação de predios ou impostos municipaes:
a) Até a importancia de 200$000 10$000.
b)—Idem, idem, de 400$000, 15$000.
c)—Idem, de 700$000, 20$000.
d)—Idem de mais de 1:000$000, 50$000.
IX.—Sobre o valor da arrematação ou contrato de obras municipaes, 2%.
X.—transferencia de casa de negocio, pagando metade se fôr quitanda, 10$000.
XI.—Averbação de collecta urbana de qualquer predio que passar a outro proprietario, sendo:
a)—Por transacção inferior a 1:000$000, 5$000.
b)—Idem de mais de 1:000$000, 10$000.
c)—Idem inferior a 100$000, 2$000.
§ 12.º—Aferição e revisão de pesos, medidas, balanças etc. de acôrdo com a seguinte tabella:

Tabella F

I.—Por um metro, 6$000.
II—Por fita, corda, regoa, trena de agrimensor até 5 metros:
a)—De cada metro, 1$000.
b)—De mais de 5 metros, 500 réis.
III.—De cada kilogramma, 300 réis.

ILEGÍVEL

MUTILADO

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade mutua de pensões vitalicias

Approvada pelo Governo Federal por decreto n. 7638.

Funcciona em todos os Estados do Brasil

Capital inicial--Rs. 40.000:000

Capital mutuario até 30 de setembro p. p., : Rs. 905.850:500

A UNICA que dá pensões em vida e por fallecimento do associado. A unica que estabelece o pagamento das pensões MENSALMENTE

A MELHOR GARANTIA DO FUTURO

Caixa A—Para pensões vitalicias depois de 10 annos de contribuições mensaes de **5$000.**
Caixa B—Para pensões vitalicias depois de 15 annos de contribuições mensaes de **2$500.**
Caixa C—Para pensões ou peculios por fallecimento do associado, depois de um anno da data da inscripção, mediante contribuições mensaes de **1$000.**
Joia 5$000—em qualquer das 3 caixas.
Maximo das pensões mensaes—Caixa A: 100$000, Caixa B: 150$000. Caixa C: 50$.

OFFERECE-SE GRATIS PROSPECTOS E ESCLARECIMENTOS

Operações a que se propõe e que constituem a garantia da integridade do capital inalienavel e bem assim a das pensões prestatuidas.

1.º—Compra de titulos da divida publica federal, estadual e municipal.
2.º—Fazer emprestimos para acquisição de predios no perimetro urbano das capitaes dos Estados contra amortizações mensaes ou trimensaes e juros modicos.
3.º—Compra de predios urbanos e terrenos para construcção de pequenas habitações.
4.º—Fazer emprestimo sob garantia de primeiras hypothecas de predios urbanos a juros modicos.
5.º—Fazer emprestimos sob caução de titulos da divida publica.

ADMITTEM-SE BONS AGENTES

A VITALICIA só transigirá com os seus mutuarios ou pelo menos os instituidores de terceiros inscriptos em qualquer de suas caixas de pensões.

SÉDE—Rua Barão da Victoria n. 19, 1.º andar—RECIFE

IV.—De cada peso menor de kilogramma, 100 réis.
V.—Termo de medida de capacidade para liquido e secco, 2$000.
VI.—Medidas avulsas para liquido ou secco, 500 réis.
VII.—Balança que supportar até 15 kilogrammas, 3$000
VIII.—Idem que supportar mais de 15 kilogrammas, 6$000.
IX.—Idem decimal, 15$000.
X.—Idem centesimal, 20$000.
XI.—Idem grande, commum, 10$000.
§ 13.º—Licenças para construcções, reconstrucções e concertos, de conformidade com a seguinte tabella:

Tabella G

I.—Para demolir predios, muros ou frentes, 5$000.
II.—Idem quando se seguir reedificação completa, além do 1º posto seguinte, 2$000.
III.—Por metro quadrado de area destinada á edificação ou reedificação, 200 réis.
IV.—Para fazer cornijas e parapeitos, rebôcos exteriores no predio e outros concertos externos, isentos desta obrigação os que forem iniciados e terminarem no mez de janeiro, e a construcção e concerto de calçadas, 3$000.
V.—Para construir muros, metro corrente, até 10 metros, com a obrigação de fazer calçada, 300 réis.
VI.—Idem, idem mais de 10 metros, 200 reis.
VII.—Para substituir linhas e internar aguas, 3$000.
§ 14.º—Addicionaes de 10%, a todos os impostos, excepto os que forem arrecadados nos mercados e feiras e imposto territorial.
§ 15.º—Multas segundo o codigo criminal e mais leis em vigor, tendo as do jury applicação especial.
§ 16.º—Multas por infracção de posturas, de cumprimento de contratos e quebramento de fianças.
§ 17.º—Multa de 10%, sobre o valor do imposto, quando houver indevida demora no pagamento.
§ 18.º—2%, sobre qualquer quantia, titulo ou valores depositados no cofre da municipalidade.
Art. 2.º—A despeza é orçada em 50:000$000 e constituirá das seguintes verbas:

§ 1.º—Prefeitura e Secretaria	14:472$000
§ 2.º—Instrucção publica	13:980$000
§ 3.º—Mercado da Cidade	2:671$000
§ 4.º—Serviços diversos	5:700$000
§ 5.º—Força publica	1:952$000
§ 6.º—Assistencias e auxilios	790$000
§ 7.º—Melhoramentos, obras e illuminação	9:381$000
§ 8.º—Eventuaes	1:054$000
	50:000$000

Tabella n. 1

PREFEITURA E SECRETARIA

Prefeito	3:800$000
Secretario	2:400$000
Thezoureiro Collector	2:400$000
Escrivão da Collectoria	1:800$000
Amanuense da Secretaria servindo no Concelho	800$000
Fiscal da Cidade	1:000$000
Idem de Preguiças	400$000
Idem de Catende	400$000
Idem de Jaqueira	336$000
Idem de Marayal	336$000
Continuo e Porteiro	800$000
	14:472$000

Tabella n. 2

INSTRUCÇÃO PUBLICA

5 Professores na cidade	5:400$000
1 « em Preguiças	960$000
2 « « Catende	4:320$000
1 « « Jaqueira	840$000
1 « « Colonia	600$000
1 « « Marayal	960$000
1 « « Mutons	600$000
Moveis e reparos	300$000
	13:980$000

Tabella n. 3

MERCADO DA CIDADE

1 Administrador	840$000
1 Ajudante	720$000
1 Arrecadador	600$000
1 Vigia, a 1$400	511$000
	2:671$000

Tabella n. 4

SERVIÇOS DIVERSOS

Medicos encarregados da hygiene	960$000
Encarregado da illuminação	600$000
Zelador do logradouro	480$000
Escrivão do 1.º Districto	120$000
Idem do 2.º «	120$000
Idem do 3.º «	120$000
Idem do 4.º «	120$000
Idem do crime e jury	300$000
Idem do « « e encarregado do alistamento	450$000
Solicitador	400$000
Officiaes de justiça, sem direito a custas	360$000
Arrendamento do matadouro de Preguiças	50$000
Idem do de Catende	100$000
Eleição e alistamento	400$000
Expediente do Concelho e Prefeitura	1:000$000
Agua e luz para a Cadeia	120$000
	5:700$000

Tabella n. 5

FORÇA PUBLICA

4 Guardas, a 1$200	1:752$000
Fardamento	200$000
	1:952$000

Tabella n. 6

ASSISTENCIA E AUXILIOS

Ao Club Literario de Palmares	200$000
A' sociedade humanitaria, com obrigação de manter uma escola	150$000
Conferencia de S. Vicente de Paula (cidade)	100$000
Conferencia de S. Vicente de Paula, de Catende	40$000
A' construcção do «Riachuelo»	300$000
	790$000

Tabella n. 7

MELHORAMENTOS E OBRAS

Illuminação publica, obras e melhoramentos	9:381$000
Eventuaes	1:054$000
	10:435$000

Disposições geraes

Art. 3.º—Os escrivães de districto terão direito ao recebimento de custas, excepto as que por qualquer circumstancia tenham de ser pagas pela municipalidade, sendo que só terão direito aos vencimentos determinados na presente lei, quando servirem nas diligencias, processos crimes e mais actos junto ás autoridades policiaes.

Art. 4.º—O prefeito poderá, se julgar necessario, nomear um advogado, que terá direito a 12 % sobre o que arrecadar para o municipio nas cobranças por elle promovidas executivamente e o solicitador a 8 %, entendendo-se que não terão direito a custas dos respectivos processos, e nas cobranças promovidas pelo prefeito a porcentagem e custas serão recolhidas ao cofre.

Art. 5.º—Da taxa do § 5.º do artigo 1.º ficam exceptuados os predios em estado de ruinas ou pertencentes a indigentes e associações de instrucção e caridade, assim como as casas de tijollo que tenham 30 palmos de frente, e as de taipa que tenham 35 e sendo unicas, forem habitadas por seus proprietarios, ficando comprehendido que as que tiverem negocio superior a 200$000 não podem gosar dessa isenção.

Art. 6.º—Os pesos e medidas, que não forem aferidos serão apprehendidos, só podendo ter logar a restituição depois de devidamente aferidos.

Art. 7.º—Provando-se que não esteve alugado e se acha fechado qualquer predio dentro do 1.º ou 2.º semestre, ficará isento de decima correspondente ao respectivo semestre.

Art. 8.º—O municipio para cobrança de suas dividas activas e de qualquer imposto, usará do processo executivo, estabelecido no regulamento que baixou com o decreto estadual, de 30 de dezembro de 1893, conforme permitte a lei organica.

Art. 9.º—O aferidor receberá das partes a taxa de 15 %.

Art. 10—O cordeador receberá das partes 2$000 de cada cordeação que der.

Art. 11.º—Nenhum estabelecimento commercial ou fabrica poderá ser aberto na cidade ou povoados sem preceder petição para esse fim que será informada pelos fiscaes, expedindo-se alvará de licença sujeito ao emolumento de 3$000 e sello do Estado inutilizado com o visto da secretaria que fará registo em livro especial.

Art. 12.º—Fica o prefeito autorizado a entrar em liquidação, á bocca do cofre, de quaesquer impostos, devidos ha mais de tres annos, precedendo petição justificativa e informações necessarias, ouvido previamente o Concelho municipal.

Art. 13.º—Qualquer imposto não pago nos prazos estabelecidos pelos regulamentos, deverá ser cobrado executivamente.

Art. 14.º—Qualquer imposto não pago nos prazos estabelecidos pelos regulamentos, deverá ser cobrado executivamente.

Art. 15.º—Os estabelecimentos que forem illuminados a alcool, gosarão do abatimento de 20 % no imposto de porta aberta.

Art. 16.º—A classificação dos estabelecimentos e propriedades ruraes será organizada pelo thesoureiro collector ou por quem o prefeito designar, com recurso para este dentro do prazo de 10 dias, a contar da data da intimação pessoal ou por edital.

Decididos os recursos, sobre a classificação, o prefeito ordenará a immediata arrecadação sem multa dentro do prazo de 15 dias, a contar da data do edital, que annunciar a arrecadação e, findo este prazo, será o pagamento feito com a multa de 10 % dentro de 30 dias, findos os quaes serão remettidas as contas para cobrança judicial.

Art. 17.º—Fica o prefeito autorizado a expedir os regulamentos que entender necessarios para a arrecadação das rendas e repartições municipaes, podendo reformar estes, creando e supprimindo logares sem augmento de despesa.

Art. 18.º—Fica o prefeito autorizado a pôr em arrematação os impostos de feira e gado abatido nos povoados do municipio, servindo de base a medida dos tres ultimos exercicios de 1906 a 1908 procedendo editaes com o prazo de (8) oito dias, prestando o arrematante fiança idonea.

Art. 19.º—A arrecadação dos impostos será feita pelos fiscaes e arrecadadores designados pelo prefeito que lhes arbitrará uma porcentagem não excedente de 5 %.

Art. 20.º—O producto das multas do jury será applicado a obras de beneficencia.

Art. 21.º—Os saldos do presente orçamento serão applicados nas obras municipaes.

Art. 22.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Palmares, 1 de dezembro de 1910.

José Garibaldi Lagreca,
PRESIDENTE.

Antonio de Oliveira Cavalcanti,
1.º SECRETARIO.

Pedro Cavalcante Affonso Ferreira,
2.º SECRETARIO.

Publique-se.

Palmares, 2 de dezembro de 1910.

Levino David Madeira.
PREFEITO.

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:
16:000$000 POR 2$000 — 20:000$000 POR 2$000 — 30:000$000 POR 3$000—50:000$000 POR 4$000
Loteria extraordinaria 50:000 £ para o NATAL
PLANOS DA S. PAULO:
20:000$000 POR 2$000—40:000$000 POR 4$000—60:000$000 POR 6$000.
Loteria extraordinaria 200:000$000 para o NATAL

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.
Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS ***Caixa do Correio n. 78***

Vende-se estampilhas federaes
O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Cura maravilhosa!

COM O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA DO PHARMACEUTICO E CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA.

Alberto Moreira (Pelotas)

Curado de escrophulas.
O Elixir de Nogueira é o unico que cura syphilis!

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Procurae ver nas bôas pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas, retratos de pessôas curadas com este maravilhoso remedio.
Vende-se em todo o Brasil e Republica do Prata.

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em tallões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.

A. T. Connor,
Superintendente.

Caldeirote

Compra-se um de oito palmos e meio, perfeito, á rua da Penha n. 33, Neves Pedrosa & C.

O dr. Octavio de Freitas

participa aos seus amigos e clientes que reabrio seu consultorio á rua do Hospicio n. 3, onde dá consultas de 1 ás 5 horas da tarde.

Encarrega-se de analyses clinicas de urina, succo gastrico, leite, sangue, pús, expectoração, fezes, muceo—nasal, calculos, exhudatos transudactos, tumores, etc.

Indica a maneira de colher amostras, fornecendo o material para este fim, si fôr necessario.

Faz tambem analyses de aguas e outras, mediante previo ajuste.

Pratica as reacções do Bañer e Wassermann para o diagnostico da syphilis; a sero reacção de Widal para o diagnostico das infecções typhicas e paratyphicos; a reacção do Wright para verificação dos indices opsonicos; a ophtalma, á cutis e a introdermo reacção para a pesquisa da tuberculose etc.. etc.

Preços, segundo tabella organisada e á disposição dos clientes.

DR. SOARES DE AVELLAR

Clinica de molestias dos olhos, nariz, garganta e ouvidos

Dr. Soares de Avellar de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas das molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos e fez acquisição de instrumentos e apparelhos aperfeiçoados para esse fim, reabriu o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 10—1º andar e acha-se a disposição de seus amigos e clientes.

Consultorio e residencia — rua Barão da Victoria n. 10—1.º andar; consultas todos os dias de 1 ás 5 horas da tarde.

OCULISTA
DR. BARRETTO SAMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados

Clinica-medica
DO
DR. JOSÉ CLIMACO

Consultorio: — rua Duque de Caxias n. 60, 1.º andar, onde dá consultas de 12 á 1 ½ da tarde.
Residencia: — rua da União n. 33.

Dr. Costa Ribeiro scientifica aos clientes e amigos que mudou o seu consultorio para a rua do Commercio n. 22, entrada pela rua dos Tanoeiros.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).
Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.
Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.
«Consultas gratis» aos pobres.

Clinica medica do
DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.
Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.
Residencia rua da Concordia n. 4.

Dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de criança e partos, dr. Luiz de F. Loureiro, interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e assistencia á Infancia da Bahia.*

Consultorios:—«Pharmacia do Poço» (de 8 ½ ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).
RESIDENCIA:—Casa Forte n. 10

ANNUNCIOS

Attenção

Andronico Rodrigues do Passo declara que o terreno devoluto na rua 89, annunciado para praça no dia 16 pelo Juiz dos Feitos da Fazenda nunca lhe pertenceu.

Para o catharro

que ataca o
Cavallo
usae o Pó Hippophilo
que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.
De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO
na Drogaria Silva
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Aos noivos

Não comprem espelhos sem primeiro visitar a casa de Mme. C. C. Gerard & C.ª aonde encontrarão por preço modico e de fino gosto.

Rua Barão da Victoria n. 63

Fabrica de Luvas

Cuidado com as falsificações de encerados
O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser uzados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas- elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

Remedios para animaes!

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de:
MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS,
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.
SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra
CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: **SILVA BRAGA & C.**
58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

CINEMA POPULAR

LARGO DO MERCADO NS. 33 e 35 — HOJE!... BELLISSIMO PROGRAMMA HOJE!... Matinée de 10 horas da manhan ás 2 da tarde. Soirée de 6 ás 10 horas da noite. 1.ª PARTE—*Marinhas* (natural. 2.ª PARTE—*Idylio dum pintor* (drama). 3.ª PARTE—**O Padre Nosso** (collorido) film (esthetico). 4.ª PARTE—*Os martyres da inquisição* (drama historico). 5.ª PARTE—*Calino tem medo do fogo* (comica)

N. B.—Chama-se attenção das exmas. familias e mui especialmente dos distinctos habituées do POPULAR para os bellissimos films: *O Padre Nosso* e *Calino tem medo do fogo* os quaes são d'um effeito encantador. Todos ao Popular!... Programma á disposição no salão do Cinema. O unico no genero. Cadeiras, $500. Geraes, $300.

Theatro-Cinema Helvetica

HOJE TRES FITAS

1.ª — NO PAIZ DA ETERNA PRIMAVERA.
2.ª — LEONTINA EM FERIAS.
3.ª — BONECA DE SIMONE.

NO PALCO

Gallardo — **Trefronne e Penna Reale.**
Mercedes — **Pandereta e La Francezita.**
Lagos — **Batteo e Husand de la Guardia.**
A. Villard — **Le Petit Colicot e Les electriques.**
Colombia — **El corneta.**
Perú e Colombia — **Guajiros.**

7 de dezembro, beneficio das meninas PERU' e COLOMBIA

Cinema ROYAL

Casa de confiança

1.ª parte—**Luyano e seu lago.**
2.ª parte—**Dedicação do anjo da aldeia.**
3.ª parte—**Aonde está o amolador.**
4.ª parte—**Cinema falante**—*Se vous voulez de l'amour.*
5.ª parte—**O amigo do collegio**—drama.
6.ª parte—**A nova gata borralheira**—comica.
A seguir — **A menina cantava**—drama Witagraph.

CINEMA PATHÉ

1.ª projecção—MALTA—natural. Cines.
2.ª projecção—A FILHA DO TAVERNEIRO—drama, Biograph.
3.ª projecção—O 1.º PECCADO MORTAL—Soberbo film esthetico Gaumont.
4.ª projecção—UMA AVENTURA DE TONTELINI—comica Cines.
5.ª projecção—A FILHA DO CEGO—drama Cines.
6.ª projecção—O REVOLVER TUDO ARRANJA—Comica Pathé.
No proximo programma, dois dos 7 peccados, grandioso film de Gaumont.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico* VINHO *authentico de* S. RAPHAEL, *o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & Cie, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da* União dos Fabricantes *e no gargalo um medalhão annunciando o* "CLETEAS". *Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

A. GIROTT & C.
A Helvetica

GRANDE ESTABELECIMENTO COMMERCIAL, INDUSTRIAL e de DIVERSÕES

THEATRO **O mais bem montado e mais confortavel.**

CINEMA **funcciona diariamente, exhibindo com incomparavel nitidez films dos fabricantes os mais afamados do mundo, especialmente os de BIOGRAPH & C°, de New-York.**

CONFEITARIA **distinguida com o premio de medalha de ouro na Exposição nacional de 1908, dispõe de pessoal habilitado para fabricar toda a sorte de chocolates e confeitos do mais apurado gosto, utilizando sempre materia prima de optima qualidade.**

PASTELARIA **provida de profissionaes vindos expressamente das melhores casas da Europa, acha-se competentemente habilitada para despachar com toda a pontualidade, asseio e modicidade de preços, chás, baptisados, casamentos, etc.**

Vinho Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o VIGOR e a SAUDE absorvidos cada dia sob a forma de uma agradavel bebida.
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Demolições

J. ABRANTES previne aos seus amigos e freguezes que devido ás DEMOLIÇÕES tem mudado parte de seu estabelecimento para a rua Marquez de Olinda n. 48—Recife.

AVISOS

Associação Commercial de Pernambuco

AVISO

De ordem da directoria, aviso aos srs. socios, que, de segunda-feira, 5 do corrente, em diante, funccionará no predio á rua Marquez de Olinda n. 21, a Associação commercial de Pernambuco, por haver sido desapropriado o edificio em que tinha sua séde e ter de ser o mesmo demolido immediatamente para as obras do porto

Secretaria da Associação commercial de Pernambuco, em 2 de dezembro de 1910.

Francisco Pinto,
1.º secretario.

Perdeu-se a cautela sob o numero 74.198 da Caixa Economica e Monte de soccorro.

Companhia Fabrica de Estopa

DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber do dia 5 do corrente em diante, no escriptorio desta Companhia á rua do Apollo n. 25, 2.º andar, o dividendo de 16$000 por acção, relativo ao anno findo em 30 de junho proximo passado.

Recife, 1 de dezembro de 1910.
Candido Ferreira Cascão.
Director-secretario.

AVISO

Pede-se a quem encontrar um cachorro raça *Doberman Pinscher*, orelhas curtas, preto, pés calçados, côr de vinagre, de levar no Caes do Ramos n. 4 que será gratificado.

Ao commercio

J. Pessoa de Queiroz communica aos seus estimaveis freguezes e amigos ter transferido o seu estabelecimento de vendas em grosso de miudezas e perfumarias para o predio n. 81, á rua 15 de Novembro, dispondo assim de um local bastante espaçoso para o grande sortimento que acaba de receber do estrangeiro, e mais prompto desempenho de suas boas ordens

Recife, 26 de outubro de 1910.

J. Pessôa de Queiroz.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 3.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez; á rua do Commercio n. 6, 2.º andar.

Recife, 30 de novembro de 1910.

Aviso

A Companhia de Tecidos Paulista communica que mudou os seus escriptorios para a rua 15 de Novembro n. 29.

Companhia fabrica de estôpa

No escriptorio desta Companhia, á rua do Apollo n. 25—2.º andar—acham-se á disposição dos srs. accionistas, os documentos abaixo declarados, referentes ao anno social findo em 30 de junho proximo passado:
Copia de balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista de transferencias de acções.
Recife, 26 de novembro de 1910.
Candido Ferreira Cascão.
Director-secretario.

Previdente Pernambucana

87.ª CHAMADA

Tendo sido autorizado o pagamento de 5:000$000 a exma. sra. d. Donatila Monteiro da Costa, peculio a que tem direito pelo fallecimento de seu marido Ramiro Antonio da Costa; convido aos srs. socios a trazerem á rua Nova n. 24 a quota de 5$500, conforme determina o art. 12 dos nossos estatutos até o dia 13 de dezembro de 1910, quando termina o prazo sem multa.

Recife, 30 de novembro de 1910.
O thesoureiro,
Castro Medeiros.

ELIXIR AMERICANO
ou Garrafada do sertão
(Approvado pela Inspectoria de Hygiene do Estado)

Este importante medicamento, vem causando a maior admiração pelas curas maravilhosas que tem operado, pelo prodigio quasi miraculoso que tem feito em casos considerados totalmente perdidos. E' um preparado sertanejo, composto de 20 salsas associaveis, as mais depurantes de nossa flora, vulgarisando-se poreste facto, pelo nome de GARRAFADA DO SERTÃO, por fim adoptado por nós. E' com effeito um poderosissimo destruidor das molestias que dependem de impuresas ou máos humores do sangue, como sejam: boubas, herpes, empigens, ou darthros, rheumatismos, escrofulas, gomas, cravos seccos, etc E' especialmente na syphilis que elle manifesta todo o seu maior valor curativo. A syphilis é o monstro que ameaça arruinar a especie humana; é bem raro encontrar-se quem não tenha sentido os estragos de suas garras ferinas. E' indispensavel possuirem-se meios seguros para combatel-a, impedindo sua acção exterminadora. O Elixir Americano, conhecido por Garrafada do Sertão, é sufficiente para extinguil-a em todos os casos, assim haja regra e perseverança necessarias no seu uso, de accôrdo com a gravidade dos casos. Não exibe attestados, prefere o testemunho pessoal, tanta confiança tem o seu autor no seu resultado benefico; não acceitem informações de pessôas suspeitas, que algum interesse tenham n'uma contra indicação.

Ouçam as pessoas que delle tiverem feito uso. Tenham cuidado com as falsificações.

As garrafas trazem um sub-rotulo, o qual sendo enviado ao fabricante, tira qualquer duvida sobre sua verdadeira procedencia. São depositarios na cidade do Recife os srs. Silva Braga & C.ª, rua Marquez de Olinda 58 e 60, F. Carneiro & Guimarães, rua Marquez de Olinda 24 e Lopes & Araujo, rua do Livramento n. 38.

Grande Descoberta?!...

MILAGROSO MEDICAMENTO

Pilulas Anti-Blenorrhagicas de «BRUZZI»

APPROVADAS E LICENCIADAS PELA DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Formula melhorada e de grande efficacia

Unico especifico vegetal efficaz na cura da (Gonorrhea aguda e chronica), tanto assim é, que o autor garante e contrata as curas dessa molestia, por esse especifico, nada recebendo se não verificar-se a cura.

Vejam a prova d'uma importante cura:

Illm. Sr. Pharmaceutico João Bruzzi.

Estando minha mulher soffrendo de uma gonorrhea e flôres brancas, com bastante corrimento, recorri a todos os medicamentos e ao tratamento «medico» sem obter resultado algum, com o uso de tres vidros das Pilulas de «Bruzzi» que sois autor, ficou radicalmente curada, e até a presente data, que decorreram 8 mezes nada mais soffreu. Tenho indicado a muitas pessôas doentes dessas molestias, sabendo de que tem se curado. Jurarei se preciso fôr o conteudo do presente attestado. Fazenda do Cabo Verde (São Domingos do Prata, Minas), 10 de setembro de 1905.—*Manuel Coelho Gomes Lima.*

Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Deposito neste Estado: DROGARIA E PHARMACIA CONFIANÇA
Do Pharmaceutico Cicero D. Diniz
RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N. 16

Companhia Interesse Publico
DE
SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS
Fundada na Bahia em 1852

Capital. 2.000.000:000
Dividendos distribuidos 2.390.000:000

O capital realizado é de 800:000$000 tendo havido chamadas, apenas, de 100:000$000 e capitalizados lucros accumulados de 700:000$000, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos. . . . . 3.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma.
Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:
CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.
CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA

Antonio d'Oliveira Baudouim

RUA BOM JESUS N. 58

Para que se ha-de ser calvo e parecer velho antes de tempo? O despreso do cabello é a causa da caspa e esta é a origem da perda do cabello e da calvicie. O remedio é

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer

Um cavalheiro, que reside em Dunedin, N. Z., escreve em data de 7 de Janeiro, 1907:

"É com gratidão que vos participo que tenho agora um cabello magnifico, grosso e macio, devido ao uso do vosso maravilhoso Vigor do Cabello do Dr. Ayer. Eu estava quasi calvo antes de usar o Vigor do Cabello. Faço ainda uso d'elle uma vez por dia, friccionando de modo a penetrar á raiz do cabello. Costumava usar um barrete, e agora sinto-me grato pelo grande melhoramento que o Vigor do Cabello do Dr. Ayer produziu na minha apparencia."

Acautelae-vos a tempo. Usae o Vigor do Cabello do Dr. Ayer e conservae a vossa mocidade.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

São incomparaveis os charutos «Rosa e Silva Junior» de formato muito elegante, tamanho regular, fabricados com fumos velhos e escolhidos das mattas de S. Felix, (Bahia), não têm rival no mercado; unicos depositarios para todo o norte da Republica, M. A. Ramos & C., rua Marquez de Olinda n. 1, cento 20$000 grandes descontos para vendas por atacado.

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformozeados, Fortificados com as Pilules Orientales

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.
J. RATIÉ, Phn., 5, Passage Verdeau, Paris. Frasco com instrucções em Paris: 6$30
Pernambuco: J. da Silva Faria.

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.
Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.
Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.
Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.
Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.
P. Carneiro Lins *(A Risonha)* á rua 1.º de Março.

ENXAQUECAS-NEVRALGIAS
RHEUMATISMOS
FEBRES & CANÇAÇO
CURADOS RAPIDAMENTE
pelas obreias de
NEVRALGOL BROSSARD
Receitadas por todos os medicos
BROSSARD & SOENEN, Pharmaceuticos
em LA ROCHELLE (França)
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA

CALAFATES

Precisam-se de calafates na doca da Companhia de Serviços Maritimos. A tratar na mesma.

CARVÃO GRANULADO FRAUDIN
DOENÇAS do ESTOMAGO e do INTESTINO
DYSPEPSIA, GASTRALGIA
FLATULENCIAS
DIGESTÕES DIFFICEIS
DIARRHEAS REBELDES
E. FRAUDIN
PARIS—Boulogne

VINHOS
PUROS—FINOS
SAMPAIO
TELEPHONE N. 645
Rua Bom Jesus, 61

Alcool e aguardente

Superior aguardente do caldo da canna, frasqueira de 24 litros (garrafão) . . . . 9$000
Alcool em latas de 3 canadas . . . . 4$500
Vendem:
Pereira Pinto & C.
Caes da Companhia Pernambucana n. 8.

LEILÕES

Obras do Porto

GOVERNO FEDERAL

Leilão

De importantes materiaes dos sobrados demolidos á rua do Commercio e Bom Jesus.

Segunda, terça, quarta e quinta-feira, no largo do Corpo Santo e Arsenal de Marinha

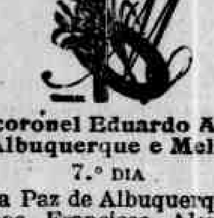
A'S 9 HORAS DA MANHAN

Traves, portas completas, grades de ferro, taboas para soalho, ditas para forro, traves especiaes, caibros, escadas grandes de volta, canos de chumbo, registo para gaz, figuras para cornijas de casas e outros materiaes.

O agente Vernet, autorizado pelo illm. sr. dr. engenheiro chefe da commissão fiscal e administrativa das obras do porto, fará leilão dos materiaes acima discriptos os quaes serão vendidos a quem maior lance offerecer.

NOTA—O leilão de segunda-feira, será effectuado no largo do Corpo Santo.

ANNUNCIOS FUNEBRES



Tenente-coronel Eduardo Antunes de Albuquerque e Mello

7.º DIA

Maria da Paz de Albuquerque e Mello e suas filhas, Francisco Alexandrino e sua familia, Pedro Alexandrino e sua familia, Catharina de Albuquerque e Eduardo Antunes de Albuquerque Mello Filho (auzente) agradecem, penhoradissimos, as pessoas que assistiram o enterramento de seu idolatrado marido, pae, sogro e avô **Eduardo Antunes de Albuquerque e Mello** e convidam para as missas do 7.º dia que serão celebradas na matriz da Bôa-Vista, ás 8 e meia horas da manhan de segunda-feira, 5 do corrente.

Antecipam-se gratos a todos que se dignarem de comparecer.

Capitão Tito Salvador Alves de Azevedo

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Laura Jovita de Azevedo e seus filhos, ainda dolorosamente compungidos pela perda irreparavel do seu presadissimo esposo e pae, **capitão Tito Salvador Alves de Azevedo**, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa, que, pelo seu descanço eterno mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, pelas 8 ½ horas da manhan, do dia 5 do corrente, primeiro anniversario do seu fallecimento. Desde já Lypothecam a sua eterna gratidão a todos que comparecerem.

Cornelio da Fonseca

2.º ANNIVERSARIO

A familia Cornelio da Fonseca manda rezar missas por alma do seu saudoso chefe **Cornelio da Fonseca**, no dia 5 do corrente, 2.º anniversario do seu infausto passamento, na igreja da Soledade desta cidade ás 8 e meia horas da manhan e na matriz da cidade de Agua Preta, na matriz da cidade de Palmares e em Tamandaré ás 8 horas

Agradece ás pessoas que comparecerem.

Sergio Diniz de Moura Mattos

Maria de Mattos Pontual, Francisco de Paula de Moura Mattos sua mulher e filhos, Thereza Pontual Fiuza e seus filhos, Duarte Pontual sua mulher e filhos, Euthalia Ismenia de Mattos Lima, Eulalia de Moura Mattos, profundamente sentidos com o fallecimento do seu nunca esquecido pae, avô, sogro e irmão **Sergio Diniz de Moura Mattos**; convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar em Aripibú, Gamelleira e Amaragy, segunda-feira 5 do corrente, ás 10 horas do dia, setimo do seu fallecimento, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Padre José Affonso de Lima e Sá

A Junta administrativa da Santa casa de misericordia do Recife, convida aos parentes e amigos do finado **padre José Affonso de Lima e Sá**, ex-mordomo da mesma Santa casa para assistirem á missa de *requiem* que por sua alma fará celebrar, na egreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas e meia da manhan do dia 5 do corrente.

Secretaria da Santa casa de misericordia do Recife, 1 de desembro de 1910.
O secretario,
José H. B. de Menezes.

Josepha Barretto de Mello Dutra

João Adriano de Mello Dutra e sua familia e a familia Sá Barretto, fazem celebrar suffragios no dia 6 do andante, pelas 7 1/2 horas da manhan, no convento de São Francisco, em commemoração ao quinto anniversario do passamento de sua idolatrada e inolvidavel morta.

Aos parentes e amigos que se dignarem de comparecer—sinceros agradecimentos.

Antero Florentino Pessôa de Mello

7.º DIA

Abilio Cesar Pessôa de Mello e sua familia, profundamente sentidos pela morte de seu presado pae **Antero Florentino Pessôa de Mello** convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por seu eterno descanço na matriz de Páo d'Alho, na proxima terça-feira, 6 do corrente, manifestando-se desde já agradecidos a todos que compareceram a esse acto de religião e caridade.

Antonio Soares da Silva

Hermelinda d'Albuquerque Pereira da Silva, compungida com o fallecimento do seu prezado esposo, **Antonio Soares da Silva**, agradece do intimo d'alma a todas as pessôas que, acompanharam o enterro á sua ultima morada, e de novo convida a todos os parentes e amigos do fallecido, para assistirem ás missas que manda celebrar, na egreja dos Milagres em Olinda, na terça-feira, 6 do corrente, setimo dia do seu infausto passamento, e desde já se confessa agradecida a todos que se dignarem assistir este acto de religião e caridade.

C. Antero Florentino Pessôa de Mello

SETIMO DIA

João Trajano de Albuquerque Costa, sua mulher e filho sob a impressão da mais desoladora dôr pelo prematuro fallecimento de seu carinhoso e presado sogro, pae e avô **Antero Florentino Pessôa de Mello**, convidam aos parentes, ás pessoas de sua amizade e ás do finado para assistirem ás missas que mandam celebrar 3.ª feira 6 do corrente, na matriz de Limoeiro ás 8 horas da manhan.

Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem.

Antonio Soares da Silva

7.º DIA

Manuel Soares da Silva, sua mulher e filhos, genros e nora, netos, Julio Soares da Silva, Anna Soares Vitello, (ausentes), José de Souza Castro e sua mulher (ausentes), compungidos com o passamento de seu prezado irmão, cunhado e tio **Antonio Soares da Silva**, convidam a seus parenres e amigos para assistirem ás missas que por sua alma serão celebradas na matriz da Bôa Vista, ás 8 horas da manhan do dia 6 do corrente, confessando-se desde já agradecidos.

Annuncios Maritimos

BARBER LINE

O VAPOR INGLEZ

DCONGOLA

Esperado do sul no dia 15 de dezembro segue depois de pequena demora para New-York.

Para carga etc., trata-se com o agente

A. Ommundsen

LARGO DO CORPO SANTO N. 9

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORITA

Esperado da Europa até o dia 17 de dezembro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO

PAQUETE INGLEZ

ORIANA

Esperado do sul no dia 25 de dezembro seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle Pallice e Liverpool.**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000. para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º Ld.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

LLOYD BRASILEIRO
Sociedade anonyma

O PAQUETE

BORBOREMA

Esperado do norte no dia 8 do corrente segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE com pequena demora.

O PAQUETE

SATELLITE

Esperado do sul no dia 10 de dezembro segue para MACEIO', PENEDO, VILLA NOVA e ARACAJU' no mesmo dia.

O PAQUETE

MARANHÃO

Esperado do sul no dia 8 de dezembro seguirá para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaos no mesmo dia.

O PAQUETE

BRAGANÇA

Esperado do norte no dia 8 de dezembro segue para Rio de Janeiro e Santos com pequena demora.

Linha rapida do norte

O PAQUETE

CEARA'

Esperado do sul no dia 5 de dezembro, seguirá para CEARA, MARANHAO, PARA' e MANAUS no mesmo dia

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas uzinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto de descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

PIRANGY

Esperado do sul no dia 6 de dezembro seguirá depois de pequena demora para CEARA' PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

O PAQUETE

TIJUCA

Esperado do sul até o dia 16 do corrente segue para **Ceará, Maranhão e Pará.**

O PAQUETE

MOSSORÓ

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do sul no dia 13 do corrente segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

NATAL

Esperado do sul até o dia 15 do corrente segue para NATAL, MACAU, MOSSORO', CEARA', CAMOCIM e AMARRAÇÃO.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Navegação Bahiana

Sahida para o Norte a 12 e 28 de cada mez.
» » » Sul a 5 e 20 » » »

Linha de Fernando de Noronha

Sahida mensal a 18.
Viagem extraordinaria para o Sul, a 25

OBSERVAÇÃO—Previne-se aos srs. carregadores que os vapores para o Norte só tomam cargas até a vespera da partida, nenhuma absolutamente recebendo nos dias de sahidas.

PAQUETE

ILHÉOS

Commandante Viella.

Presentemente em nosso porto seguirá no dia 5 á tarde, para **Moceió, Penedo, Villa Nova, Aracaju', Estancia e Bahia.**

PAQUETE

CANNAVIEIRAS

Commandante Alfredo Monteiro.

Esperado do Sul até 7 de dezembro, seguirá no dia 12, á tarde, para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração**

Estes vapores atracam ao trapiche Livramento, são illuminados a luz electrica e têm bons commodos para passageiros.

Agentes, AMORIM FERNANDES & C.ª—Rua do Amorim, 46 e 48

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Aragon em 8 de dezembro.
Araguaya em 22 de dezembro.
Amazon em 5 de janeiro de 1911.
Asturias em 19 de janeiro
Aragon em 2 de fevereiro.
Araguaya em 16 de fevereiro.
Amazon em 2 de março
Asturias em 16 de março
Aragon em 30 de março.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Asturias em 4 de dezembro.
Avon em 18 de dezembro.
Aragon em 1 de janeiro
Araguaya em 15 de janeiro
Amazon em 29 de janeiro.

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado da Europa até o dia 8 de dezembro, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

CREFELD

E' esperado do sul até o dia 14 de dezembro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Las Palmas, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

THOS & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

ARTIST

Esperado de Liverpool no dia 17 do corrente voltará para o mesmo porto depois da demora do costume.

O PAQUETE INGLEZ

MERCHANT

Presentemente em nosso porto voltará depois de pequena demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

ORATOR

Presentemente em nosso porto, segue depois de pequena demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

PROFESSOR

Esperado de Liverpool no dia 6 de dezembro voltará depois da demora do costume para o mesmo porto.

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22
1.º ANDAR

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

O PAQUETE

RIO FORMOSO

Commandante Alfredo Guimarães.

Segue dentro de poucos dias para NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY CEARA, CAMOCIM e AMARRAÇÃO

O PAQUETE

UNA

Commandante Raul Medeiros.

Segue no dia 5 do corrente ás 4 horas da tarde para **Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga e encommendas até ás 2 horas da tarde.

Passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

Recebe carga e encommendas até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO—CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS N. 125

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematados para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-os e retiral-os no prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, se o não fizerem, serem vendidas em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme preceitua o capitulo 5.º, titulo 5.º da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

Armazem 1

Quadrilatero A. C. ns. 991 a 993—3 caixas de Hamburgo no vapor allemão «Mendoza» em 17 e 18 de novembro de 1908 á ordem.

B. M. n. 11—1 caixa de Southampton no vapor inglez «Araguaya» em 2 de abril de 1909 a Lima Lins e Azevedo.

F. du Bocage ns. 202 a 204—3 pacotes de Hamburgo no vapor allemão «Santos» em 29 de maio de 1909 a F. du Bocage.

Losango W. T. C. 4 contramarca—1 W. W. C. n. 1—1 fardo de Hull no vapor inglez «Syndmaton» em 15 de julho de 1909 a Western Telegraph C. Ltd.

S. & C. n. 3705—1 caixa a ardem.

Triangulo e A. S. C. dos lados n. 1103 fardo á ordem.

V. P. ns. 2402 e 7675—2 caixas a ordem.

P. P. & C. n. 6240—2 caixa á ordem.

A ns. 1 a 3—3 barris vasios. Não manifestados.

1/m e 1/n—3 barris vasios a Antonio Pinto da Silva & C.

C. C. R. ns. 110, 445 e 28—2 caixas a Candido Cassimiro Ribeiro.

Triangulo J. S. e A. S. C. dos lados n. 1023—1 caixa á ordem, vindos todos de Hamburgo no vapor allemão «Cordoba» em 30 de novembro de 1909 e 8 de março de 1910.

R. S. contramarca 4 n. 4687—1 caixa de Liverpool no vapor inglez «Matador» em 18 de março de 1910 a Francisco Lauria.

Amorim Silva & C. ns. 371 a 390—20 caixas de New-York no vapor inglez «Castillian Prince» em 21 de março de 1910 a Amorim Silva & C.

R. F. ns. 5265 a 5268—5272 e 5275—6 caixas do vapor «Melfamene» em 29 de setembro de 1909 a ordem.

M. C. & C. n. 441—1 caixa de Hamburgo no vapor allemão «Macedonia» em 21 de outubro de 1908 a Manuel Coelho & C.

«Photo» n. 50—1 caixa de Hamburgo no vapor allemão «Mendoza» em 19 de novembro de 1908 a ordem.

Dr. Donal Tsheru contramarca C. S. Norheman n. 965—1 encapado de Southampton no vapor inglez «Araguaya» em 26 de dezembro de 1908 ao dr. Sheenn C. S. Nonsemann

F. P. contramarca F. F. n. 1—1 caixa de Hamburgo no vapor allemão «Navarra» em 10 de janeiro de 1910 a Ferreira Praça.

Alfandega de Pernambuco, 28 de novembro de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

O doutor Leopoldo Bezerra Cavalcanti Ferreira dos Santos juiz municipal supplente no impedimento do doutor juiz de direito interino dos feitos da fazenda municipal, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 16 de desembro do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens penhorados abaixo mencionados:

O terreno não edificado á rua Oitenta e Nove, freguezia de São José, avaliado por 300$000 pertencente a Andronico R. Passos.

O terreno na rua Oitenta e Nove, freguezia de São José, avaliado por 500$000 pertencente a Antonio Gomes ou Euthalia Mayor.

A casa n. 171, á rua Oitenta e Nove, freguezia de São José, com 2 portas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa 1 quarto no quintal e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros, avaliada em 2:000$000 pertencente a Maria Villa Real.

O terreno pertencente a d. Rosa Amelia de A. Mello, com 13 metros sito á rua Oitenta e Nove, freguezia de São José; avaliado por 400$000, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

O terreno sito á rua Oitenta e Nove, pertencente a Antonio Sergio Muniz, avaliado por 500$000 com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa terrea n. 72 á rua Padre Nobrega, freguezia de São José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 35 centimetros e de fundo 11 metros, avaliada em 1:000$000 com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

O terreno não edificado sito á rua Oitenta e Nove freguezia de São José, pertencente a Jacintho Botelho de Amorim, com o abate da lei por ser a 2.ª praça, tendo este terreno 52 metros e avaliado por 500$000.

E para constar passei o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, a 1 de dezembro de 1910.

Eu Francisco de Barros Almeida, escrevente autorizado o escrevi. Subscrevo e assigno, Leopoldo Cesar de Gusmão. *Leopoldo Cavalcanti Bezerra Ferreira dos Santos.*

O Doutor Alfredo Alves da Silva Freire, Juiz de Direito interino dos Feitos da Fazenda do Estado em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste Juizo no dia 16 de Dezembro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens penhorados abaixo mencionados:

A casa n. 12 do lugar Castello, freguezia de Afogados, com 5 janellas de frente, 2 portas no oitão, portão de ferro tambem na frente, 2 salas, 4 quartos, quintal murado, medindo de frente 7 metros e 50 centimetros e de fundo 7 metros e 80 centimetros avaliada em 250$000, pertencente a Manuel Antonio da Cunha com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 14 no lugar Castello, freguezia de Afogados, com 2 portas de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 puchada, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 7 metros e 90 centimetros avaliada por 150$000 pertencente a Paulino de Souza Ayres com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 258 á Estrada do Giquiá a Jaboatão, freguezia de Afogados, tendo 1 porta de alvenaria com duas janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, medindo de frente 7 metros e de fundo 6 metros e 50 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente a Thomas de C. P. de Andrade.

A casa n. 10 no lugar Castello, freguezia de Afogados, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, quintal cercado, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 7 metros e 18 centimetros avaliado por 100$000 pertencente a Manoel de Mattos Correia com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa n. 7, no lugar Castello, freguezia de Afogados, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 7 metros e 50 centimetros avaliada em 200$000, pertencente a Rozalina A. Lemos com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 30 á rua do Futuro freguezia da Graça, com parte edificada de alvenaria, em terreno proprio, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 portão de madeira ao lado, 1 janella no oitão, coberta de telha, 2 salas, 2 quartos, cosinha, medindo de frente 5 metros e de fundo 11 metros e 20 centimetros, avaliada em 800$000, pertencente a Manuel Lourenço de Almeida.

O terreno n. 7 á rua Elvira, freguezia da Graça, medindo de frente 16 metros e 20 centimetros avaliado por 300$000, pertencente a Manuel dos Santos Cavalcanti.

A casa n. 235 á rua Oitenta e Nove, freguezia de S. José, com 2 portas de frente,e, 2 salas, 1 quarto, quintal murado, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 11 metros, avaliada por 700$000, a Marcellina Josepha de A. Costa.

E para constar passei o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, 1 de Dezembro de 1910.

Eu, Francisco de Barros Almeida, escrevente, autorisado o escrevi. Subscrevo e assigno. Leopoldo Cezar de Gusmão. *Alfredo Alves da Silva Freyre.*

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 30 de novembro de 1910.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. secretario geral e em observancia ao art. 157 do regulamento que baixou com o decreto n. 9420, de 28 de abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto ponde em concurso com o prazo de trinta dias, contados da data de sua affixação, de acôrdo com o art. 65 da lei n. 697 de 9 de junho de 1904, os officios cumulativos de tabellião, escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execução e privativo do registo de hypothecas do municipio de Jaboatão, vagos em virtude de renuncia do respectivo serventuario, tenente-coronel Joaquim Ramos da Silva Moreira.—O director, *Affonso V. de Medeiros.*

O dr. Tobias Cesar de Andrade, juiz de direito da comarca de Jaboatão em virtude da lei. Fas saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que se acham em concurso os officios de segundo tabellião do publico, judicial e notas, cumulativos de escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execução e privativo de official do registo de hypothecas deste municipio, vagos em virtude de renuncia feita pelo tenente-coronel Joaquim Ramos da Silva Moreira nos quaes era provido vitaliciamente. Convido, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia dos mesmos officios a apresentarem-se dentro do prazo de trinta dias a contar da presente data, com os seus requerimentos devidamente datados, assignados e acompanhados de exame de sufficiencia, do portuguez e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de edade ou outro documento permittido em direito para fazer prova de ser maior de 21 annos, attestado medico de capacidade physica e se for maior de 44 annos, certidão de ter satisfeito as disposições do tit 4.º cap. 1º do Reg. approvado pelo dec. n. 6964 de 8 de maio de 1908, sendo isento do exame de sufficiencia os doutores, bachareis em direito, advogados provisionados e os serventuarios de officios de egual natureza e de exhibir folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva. E para que chegue a noticia a todos os interessados o mesmo juiz mandou passar o presente edital que será affixado na porta da casa do Concelho municipal logar mais publico, e remetter copia ao dr. secretario geral do Estado para ser publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Jaboatão, aos vinte e tres de novembro de mil novecentos e dez. Eu, João Francisco Regis Valois, escrivão, o escrevi. Tobias Cesar de Andrade. E nada mais se continha em dito edital aqui fielmente copiado do proprio original ao que me reporto e dou fé. Jaboatão, 23 de novembro de 1910. O escrivão, João Francisco Regis Valois. Theor da certidão de affixação do edital: Certifico que hoje a uma hora da tarde affixei em a porta da casa do Concelho municipal nesta cidade de Jaboatão o edital do sr. dr. juiz de direito, pondo em concurso os officios de segundo tabellião do publico, judicial e notas e cumulativos de escrivão do civel e annexos e privativo do registo de hypothecas deste municipio. Cidade de Jaboatão, 23 de novembro de 1910. O official de justiça e porteiro interino dos auditorios, Candido José de Araujo. Era o que se continha em dita certidão aqui copiada do proprio original: dou fé. Jaboatão, 23 de novembro de 1910. O escrivão, João Francisco Regis Valois. Conferi. Jaboatão, 23 de novembro de 1910. O escrivão interino—*Alexandre Pimentel de Hollanda Cavalcante.*

O doutor Pedro Hyppolito de Mello Cabú juiz municipal de orphams do Recife capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia que por este juizo se está processando o inventario dos bens deixados por José Joaquim Antunes e sua mulher dona Angelica Rosa do Passo Antunes e que por parte de Floriano Rodrigues do Passo, inventariante do espolio dos mesmos finados me foi dirigida a petição do teor seguinte: Petição. Illustrissimo senhor doutor juiz municipal de orphams. Floriano Rodrigues do Passo, inventariante do espolio do fallecido José Joaquim Antunes, cujo inventario corre por este juizo, cartorio do escrivão Meira, para o fim de se proceder a louvação de avaliadores que avaliem os bens do monte e de proseguir-se nos termos do inventario, requer se digne vossa senhoria de mandar citar os interessados, nomeando tutor aos menores. Outro sim, requer se digne vossa senhoria de mandar citar por edital os herdeiros abaixo arrolados que se acham ausentes em logares incertos e não sabidos, nomeando curador que os represente como de lei. Acham-se ausentes: dona Hermina Angelica do Passo, dona Thereza de Souza Leão Passo, casada com o doutor Elesbão de Castro e Silva, Manuel Francisco do Passo, dona Maria do Carmo Passo Azevedo, casada com João Dourado de Azevedo, Octavio Gomes do Passo, Luiz Gomes do Passo, dona Maria Candida do Passo, casada com José Luiz da Motta Silveira, Capitulino Rodrigues do Passo, dona Olympia do Passo Durães, casada com Caetano Francisco Durães, dona Maria Amelia da Cunha Antunes, casada com Juvenal da Cunha Antunes, dona Anna do Passo Cabral, casada com Odilon de Barros Cabral, dona Maria Luiza de Mello, Carlos Santa Cruz Oliveira, Augusto Santa Cruz Oliveira, dona Esmenia Santa Cruz Oliveira, dona Noemia Santa Cruz Oliveira, dona Olga Santa Cruz Oliveira, Lauro Santa Cruz Oliveira e Petronillo Santa Cruz Oliveira. Pede deferimento juntando-se a presente aos respectivos autos. Recife, vinte e nove de outubro de mil novecentos e dez.—Floriano Rodrigues do Passo. (Sellado legalmente). Nada mais se continha em dita petição aqui fielmente copiada, a qual mandei vir nos autos e nestes proferi o despacho do teor seguinte: Despacho—Affixem-se os editaes na forma requerida e pelo prazo legal. Informe o escrivão pessôa idonea para tutor dos menores interessados neste inventario. Recife, vinte e nove de outubro de mil novecentos e dez.—M. Cabú. E nada mais se continha em dito despacho aqui mui bem e fielmente copiado, em virtude do qual o escrivão competente fez passar o presente com o teor do qual chamo cito e hei por intimados os herdeiros acima mencionados para que, no prazo de trinta dias, contados da publicação deste, compareçam perante este juizo, afim de requererem o que for a bem de seus direitos ficando afinal citados para todos os termos do inventario até sentença final. E para que chegue ao conhecimento de todos especialmente dos interessados mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, aos 4 dias do mez de novembro de mil novecentos e dez. Eu Bartholomeu S. Wallen C. Meira de Vasconcellos, escrivão o subscrevo.—*Pedro Hyppolito de Mello Cabú.*

SAL DE FRUTA DE ENO
(Enos 'Fruit Salt')
UM LAXANTE AGRADAVEL

Não ha REMEDIO mais simples, mais SEGURO e mais agradavel. Sabe bem e opera bem, purga os intestinos da sua accumulação de alimentos indigestos e estimula as funcções do figado. E' um remedio antigo, sempre estimado das familias. E' muito efficaz para regular o figado, estimular os intestinos e purificar o sangue. SUPPRIME AS AFFECÇÕES BILIOSAS, A PRISÃO DE VENTRE e a tez amarellenta, faz desapparecer as DÔRES DE CABEÇA, a febre e as perturbações do intestino. E' inappreciavel para os viajantes, sobretudo nos paizes quentes. E' um beneficio para os dyspepticos.

Preparado unicamente por J. C. ENO LIMITED, *Londres*.

Desconfie-se das imitações. A nossa marca de fabrica está registrada no *BRAZIL*

Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

AMA precisa-se de uma, para cozinhar e lavar para casa de pequena familia, a tratar na travessa do Norte junto á padaria Santo Amaro

AMA precisa-se de uma que saiba cozinhar, para casa de pequena familia na rua do Progresso n. 17.

AMA precisa se de uma cozinheira a rua Sebastião Lopes n. 20

AMA Para menino precisa-se de uma á rua do Livramento n. 33.

AMA PARA MENINO Precisa-se de uma que seja limpa a tratar na rua de Imperatriz n. 5 alfaiataria Rodrigues.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e outros serviços de casa de familia, rua do Hospicio n. 1, 1.º andar.

AMA precisa-se de uma para andar com creanças e serviços leves em casa de pouca familia, á rua do Camarão n. 9—Bôa-Vista.

BALANÇA PARA 6000 KILOS. Vende-se uma balança ingleza nova; cartas a L. M. caixa 83 Recife.

CAIXEIRO Precisa se de um menino com pratica de molhados, a tratar na 2.ª travessa da rua do Principe—venda do Macaco

COZINHADOR—Precisa se de um com as habilitações necessarias para o serviço de uma usina de grande movimento. Quem se julgar nas condições exigidas queira se apresentar na rua do Bom Jesus n. 3, 1.º andar.

COZINHEIRA Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar á Velha n. 28.

CAMAS DE FERRO com lastro de arame para criança, solteiro e casal, simples e guarnecidas: Barbosa Vianna & C. rua Duque de Caxias n. 77.

CADEIRAS para doentes e paralyticos, cadeiras com mirrorio para meninos, cadeirinhas com rodinhas e velocipedes.

Na loja de musica e instrumentos de Eduardo Paiva, rua Nova n. 13.

LEITURA PARA TODOS VENDE-SE uma collecção completa até hoje; offertas em cartas a Mario. Praça Dezesete n. 6.

PARIS, 11 RUE DE TREVISE Casa de confiança. Quartos confortaveis de 4 a 6 francos; pequeno almoço e serviço comprehendido, electricidade. Banhos e restaurant. Fala se portuguez. *Mme. I. Dellenbach.*

PRECISA-SE de carpinas que saibam trabalhar em carroça. A tratar na tenda do Seraiva, rua da Detenção.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc. dos mosquitos, moscas, muriçocas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domestico, por exemplo os cães carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda. 60.

SEMENTES DE HORTALIÇAS E FLORES: Receberam, pelo *Avon*, Barbosa Vianna & C.: rua Duque de Caxias n. 77.

TAVERNA Vende-se uma de pouco capital commodos para familia livre e desenbaraçada a tratar na rua Guararapes n. 18.

TABOAS PARA DECUP GEM. receberam novo sortimento: Barbosa Vianna & C, rua Duque de Caxias n. 77.

VENDE-SE os seguintes objectos (todos novos): 6 cadeiras, 2 consolos, 1 sophá, 1 cama de casal 1 capa de borracha, 1 bolça de viagem, 1 candieiro de suspenção, 1 bolça de mão e uma machina de [illegible] a tratar na rua Augusta, n. 258, venda.

VENDE-SE Um importante banco de torno para tornear madeira, a tratar na rua das Calçadas n. 64.

TANQUES DE PAPELLÃO para plantas: Barbosa Vianna & C. rua Duque de Caxias n. 77.

COMMERCIO

DIA 4 DE DEZEMBRO

Cambio. (Vide a *Vida commercial*.)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 420 a 460 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 850 a 1$000 firme, conforme o grão.

Algodão, a 14$000, frouxo pelos 15 kilos.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$800

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$200 o kilo

Café, cota-se a 11$500 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, a 830 pelos 15 kilos ensacados, mercado firme

Cera de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 24$000 a 32$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$000 pelos 15 kilos

Couros verdes, de 670 a 680 réis conforme a qualidade

Sebo, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade

Farinha de mandioca, cota-se este artigo o sacco com 50 kilos a 13$000.

Feijão mulatinho, novo a 12$500 o sacco com 60 kilos, sem compradores.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$000 no armazem, estação.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 5$200 o sacco.

Pelles de cabra, de 1$600 a 1$700 cada uma.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$000

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %. . .	1.000$	1.020$
» do Estado 5 %. . .	1.000$	750$
» do Estado com 1 semestre 780$ e com 1 anno. . .		980$
BANCOS		
Banco do Recife . . .	100$	90$
Credito Real . . .	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %. .	100$	87$000
Banco C. Credito Real 7 %.	100$	92$
» Emissor . . .	100$	65$
» Popular. . .	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril. .	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos. . . .	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre . . .	200$	150$
» Paulista . . .	200$	[illegible]
» Estopa . . .	200$	90$
» Camaragibe . . .	100$	ao par
» Goyanna. . . .	100$	ao par

COMPANHIAS DE SEGUROS

Phoenix	300$	340$
Amphitrite	400$	445$
Indemnisadora . . .	300$	340$
Iris	400$	430$
Companhia do Beberibe .	300$	60$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 3

Carne verde de. .	600	a	800	o kilo
Dito de suino de.	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$300	o kilo
Farinha de. . . .	360	a	500	a cuia
Milho de. . . .		a	500	a cuia
Feijão de. . . .	1$200	a	1$400	a cuia
Gomma de . . .	. . .	a	1$200	a cuia

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE DEZEMBRO)

Pirangy, do sul hoje.
Ceará, do sul hoje.
Professor, da Europa amh.
Aracaty, do sul amh.
Cannavieiras, do sul a 7.
Bragança, do norte a 8.
Aragon, da Europa a 8.
Maranhão, do sul a 8.
Satellite, do sul a 10.
Crefeld, do sul a 14.
Deongola, do sul a 15.
Natal, do sul a 15.
Tijuca, do sul a 16.
Orita, da Europa a 17.
Avon, do sul a 18.
Araguaya, da Europa a 22.
Oriana, do sul a 25.

VAPORES A SAIR (MEZ DE DEZEMBRO)

Santos e esc. *Mossoró*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Ceará*, amh ás 6 h.
Manáos e esc. *Pirangy*, amh ás 14 h.
Bahia e esc. *Ilhéos*, amh ás 4 h.
Buenos Aires, e esc. *Aragon*, a ás 12 h.
Amarração e esc. *Una*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Maranhão*, a 8 ás 6 h.
Amarração e esc. *Cannavieiras*, a 8 ás 2 h.
Santos e esc. *Bragança*, a 10 ás 2 h.
Santos e esc. *Aracaty*, a 11 ás 4 h.
Aracajú e esc. *Satellite*, a 12 ás 2 h.
Amarração e esc. *Natal*, a 15 ás 2 h.
Bremen e esc. *Crefeld*, a 15 ás 2 h.
Nova York e esc. *Deongola*, a 16 ás 2 h.
Pará e esc. *Tijuca*, a 18 ás 2 h.
Southampton e esc. *Avon*, a 18 ás 11 h.
Buenos Aires e esc. *Araguaya*, a 22 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Oriana*, a 25 ás 4 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Una*, descarregando.
Vapor nacional *Marumby*, em lastro.
Vapor nacional *Jaboatão*, carregando.
Lugre nacional *S. Francisco*, descarreg.
Vapor nacional *Camocim*, carga v. generos.
Vapor nacional *Mossoro*, carregando.
Vapor nacional *Camocim*, carregando.
Vapor inglez *Orator*, descarregando.
Vapor inglez *Merchant*, descarregando.
Lugre norueguense *Barden*, carga v. g.

ENTRADAS DO DIA 4.—FUNDEARAM NO LAMARÃO.—Hamburgo e escala 25 dias, vapor allemão *Bahia*, de 3100 toneladas, commandante O. Brand, equipagem 71, carga varios generos, a Borstelmann & C.

Zeeburgge e escala 23 dias, vapor inglez *Aboukir*, de 2386 toneladas, commandante A. W. Young, equipagem 31, carga varios generos, a Borstelmann & C.

Buenos Aires e escala 9 dias, vapor inglez *Asturias*, de 7509 toneladas, commandante H. Collins, equipagem 204, carga varios generos, a G. Williams & Johnson.

SUSPENDERAM DO LAMARÃO.—Santos e escala, vapor inglez *Aboukir*, commandante A. W. Young, carga varios generos.

Southampton e escala, vapor inglez *Asturias*, commandante H. Collins, carga varios generos.

Santos e escala, vapor allemão *Bahia*, commandante O. Brand, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e
Brunn Vienna
Budapest—Aussig
Prague—Teplitz
Triest—Trautenau
Tetschsn—Pilesn
Bodenbache

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
Indemnisadora

42—RUA DO COMMERCIO—42

Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1909

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de reserva	140:000$000
Lucros suspensos	35:925$369
Premios obtidos	6.461:871$610
Sinistros pagos	3.300:088$910
Dividendos distribuidos	[illegible]

Directores: [illegible]

Alfredo Flaviano de Barros

ILEGÍVEL